

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

03/06/2020

**PARTE 1** | CONJUNTURA ECONÔMICA



IPARDES



# APRESENTAÇÃO

O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela pandemia.

Isto é possível a partir da base de Notas Fiscais Eletrônicas da Receita Estadual do Paraná. Estes documentos são autorizados em tempo real pelo fisco, e suas informações ficam armazenadas em uma base analítica de alto desempenho, que possibilita pesquisas praticamente instantâneas em centenas de milhões de registros.

A **parte 1** deste relatório mostra que a queda na atividade, embora mais forte no segundo trimestre deste ano, deve afetar intensamente todo o segundo semestre. O consenso das expectativas de mercado informa que apenas em 2022 deve ser observado o mesmo nível de produção e renda de 2019. Desta forma, há a necessidade dos estados revisarem suas estimativas para o ICMS de todos os anos seguintes.

Mesmo no cenário base atual, há grandes incertezas em relação ao comportamento das despesas extraordinárias do governo, especialmente na esfera federal, pois não se sabe se as empresas conseguirão quitar ainda em 2020 os tributos que foram diferidos, bem como pode ser necessária alguma prorrogação do auxílio emergencial para a população e do auxílio financeiro para Estados e Municípios.

Quanto à evolução da pandemia, observa-se que os modelos epidemiológicos, tanto internacionais quanto nacionais, vêm apresentando grandes divergências entre si, bem como alterações significativas nas projeções a cada atualização. Uma vez que não se conhece a eficácia de cada intervenção não farmacológica, bem como não se consegue antecipar alterações nas políticas públicas nem no comportamento da população mesmo no curto prazo, torna-se muito difícil que qualquer modelo matemático apresente uma margem de erro suficientemente pequena. Como não se consegue prever o comportamento da primeira onda da pandemia, torna-se praticamente impossível estimar a ocorrência e duração de eventuais ondas adicionais, ou ainda se a primeira onda será relativamente estabilizada em algum patamar que se manterá constante.

Com isso, há grande dificuldade no planejamento tanto por parte das empresas quanto das administrações fazendárias, mesmo para os meses mais próximos.

A **parte 2** deste relatório traz evidências da reativação das empresas no Estado do Paraná, o que está em linha com os indicadores de mobilidade.

A **parte 3** apresenta o volume de vendas para alguns setores ou produtos específicos, mostrando alguma recuperação na última semana, provavelmente com influência da abertura de centros comerciais em alguns municípios.

A **parte 4** mostra a arrecadação de ICMS até maio/2020, e a compara com o mesmo período de 2019, com separação por grandes setores.

A **parte 5** traz análises realizadas pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), com base nos dados mais recentes da Receita Estadual do Paraná.

		Setor Econômico (oferta)			Tipo de despesa (demanda)			PIB
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Famílias	Governo	Investimento	
variação em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)	2019 T1	-1,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,6%	-1,6%	0,2%
	2019 T2	0,8%	0,6%	0,2%	0,4%	-0,3%	2,5%	0,5%
	2019 T3	1,2%	0,8%	0,3%	0,5%	-0,4%	1,7%	0,5%
	2019 T4	-0,4%	0,0%	0,7%	0,4%	0,4%	-2,7%	0,4%
	2020 T1	0,6%	-1,4%	-1,6%	-2,0%	0,2%	3,1%	-1,5%
variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	2019 T1	0,9%	-1,0%	1,2%	1,5%	0,0%	1,1%	0,6%
	2019 T2	1,4%	0,3%	1,2%	1,8%	-0,7%	5,4%	1,1%
	2019 T3	2,1%	1,0%	1,0%	1,9%	-1,4%	2,9%	1,2%
	2019 T4	0,4%	1,5%	1,6%	2,1%	0,3%	-0,4%	1,7%
	2020 T1	1,9%	-0,1%	-0,5%	-0,7%	0,0%	4,3%	-0,3%

O PIB do primeiro trimestre ficou em linha com as projeções do Relatório Focus (-0,3%).

A projeção em 03/02/2020 (antes da pandemia) indicava alta de 2,1%.

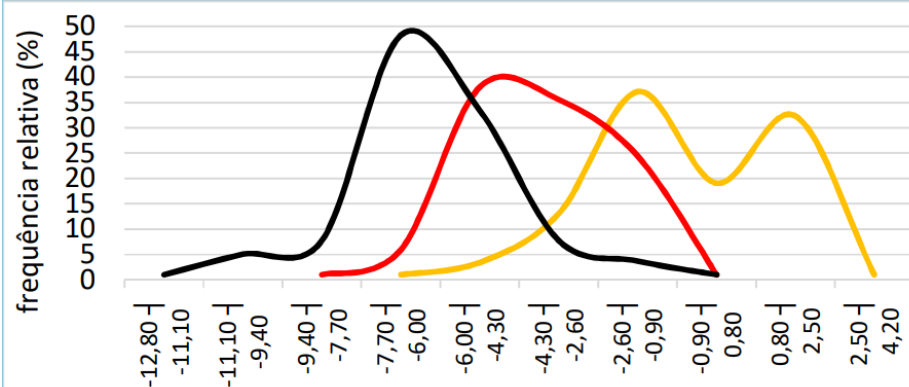
Portanto, embora os efeitos da pandemia tenham se mostrado a partir da segunda quinzena março (1/6 do período), o impacto no PIB foi de 2,4%.

## Mediana - Agregado

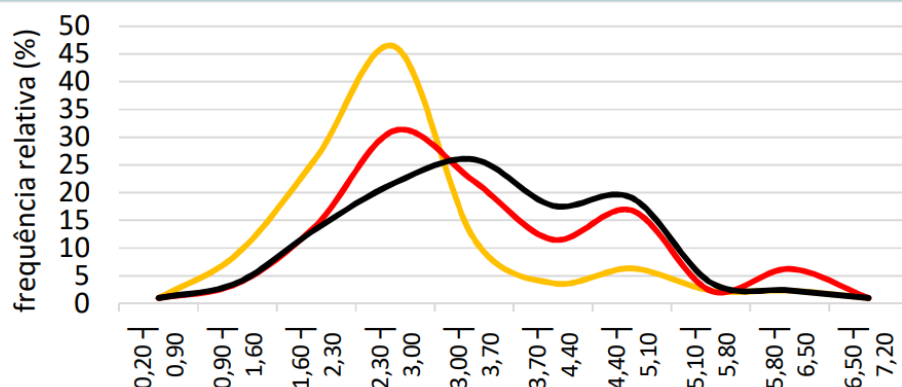
	2020			2021		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje
IPCA (%)	1,97	1,57	1,55	3,30	3,14	3,10
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	1,82	1,53	1,65	3,25	3,20	3,22
PIB (% de crescimento)	-3,76	-5,89	-6,25	3,20	3,50	3,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,00	5,40	5,40	4,75	5,03	5,08
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,75	2,25	2,25	3,75	3,29	3,38

Como a expectativa de queda do PIB para 2020 é de 6,25%, e a recuperação em 2021 seria de apenas 3,5%, o PIB de 2021 ainda deve ser significativamente inferior ao de 2019.

### PIB 2020



### 2021



## PIB | PROJEÇÕES | TRIMESTRAL

data da projeção	2020 T1	2020 T2	2020 T3	2020 T4	2020	2021 T1
03/02/2020	2,1%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	2,5%
29/05/2020	-0,3%	-14,0%	-6,5%	-3,5%	-6,3%	0,3%
<b>variação</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-2,2%</b>

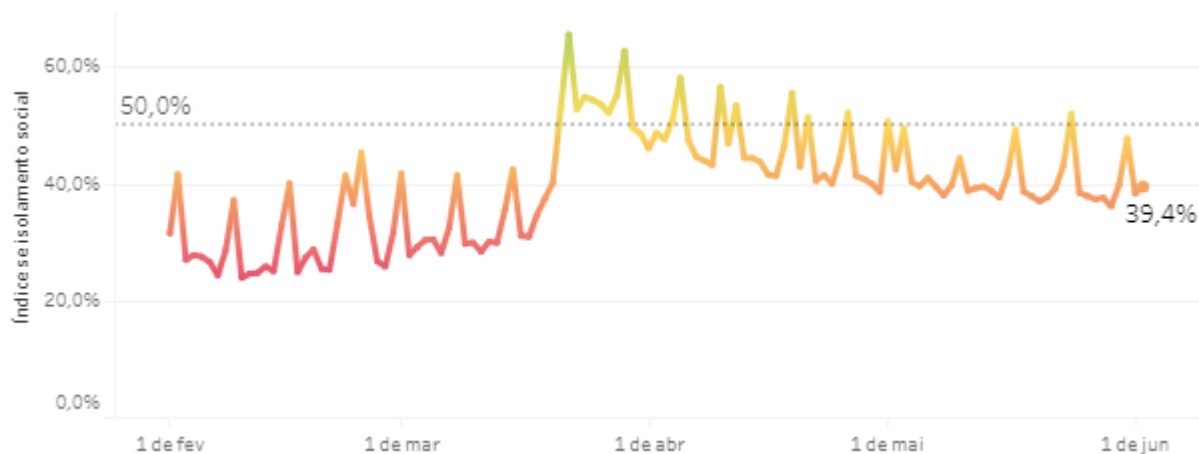
Variação percentual contra igual período do ano anterior

Embora as projeções compiladas pelo Banco Central indiquem que o segundo trimestre será o mais afetado pela pandemia, ainda assim projeta-se resultados muito negativos ainda no terceiro trimestre (queda de 8,9% em relação à previsão inicial) e no quarto trimestre (queda de 6,0%).

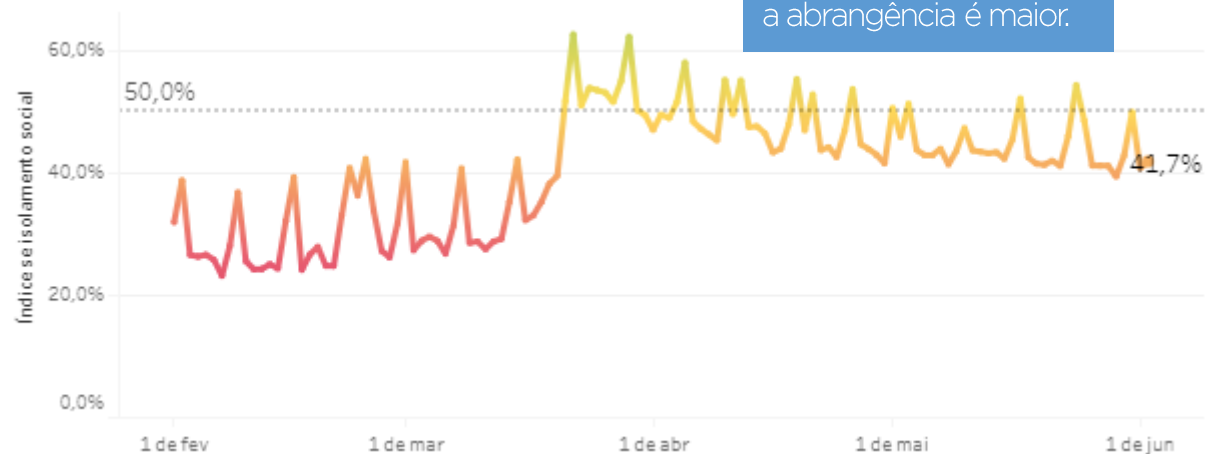
# ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL

Os gráficos mostram quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior.

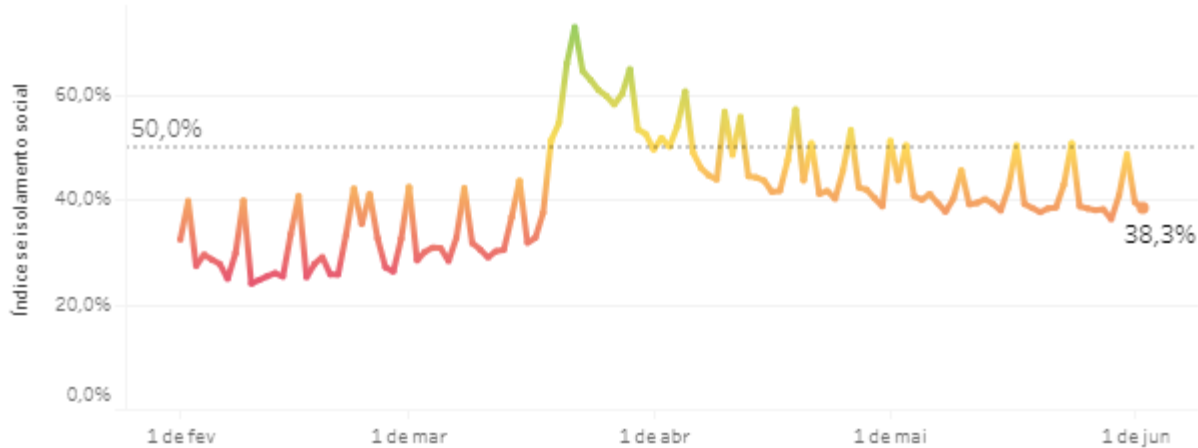
## Paraná



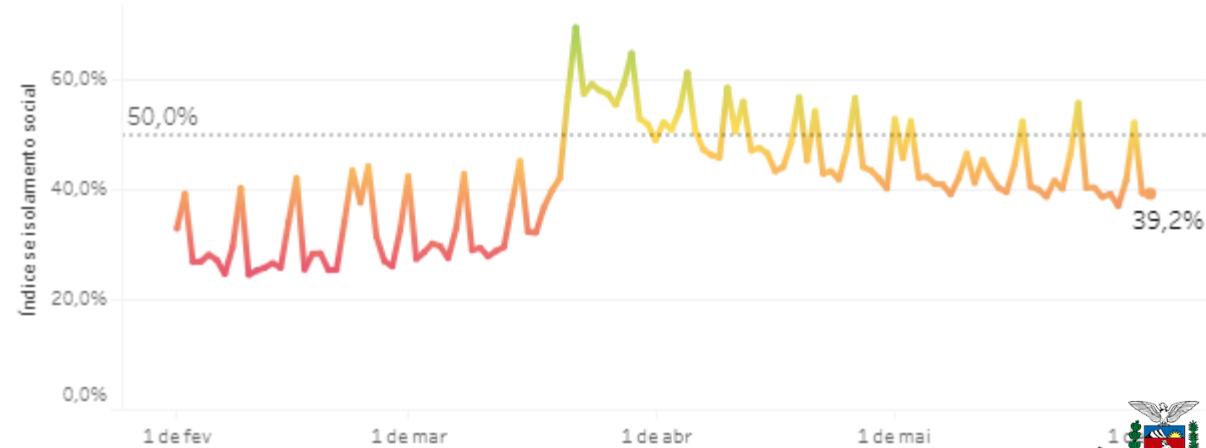
## São Paulo



## Santa Catarina



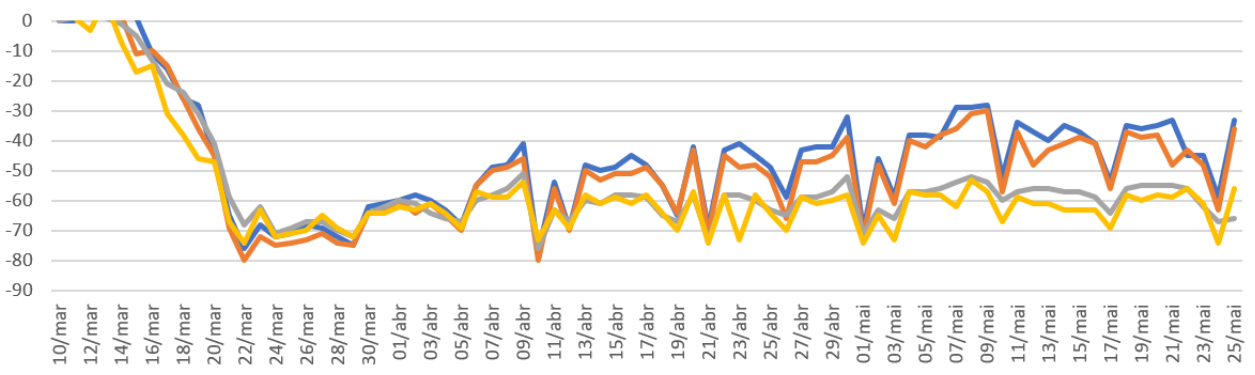
## Rio Grande do Sul



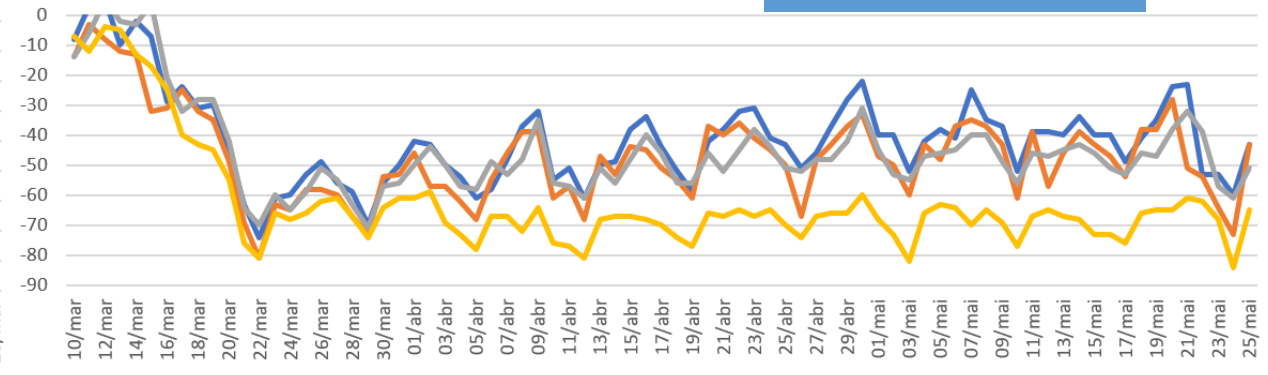
# RELATÓRIO DE MOBILIDADE

Os gráficos mostram a redução percentual na mobilidade das pessoas em relação ao período anterior ao isolamento social. Os dados são do Google, a partir do rastreamento do GPS dos celulares.

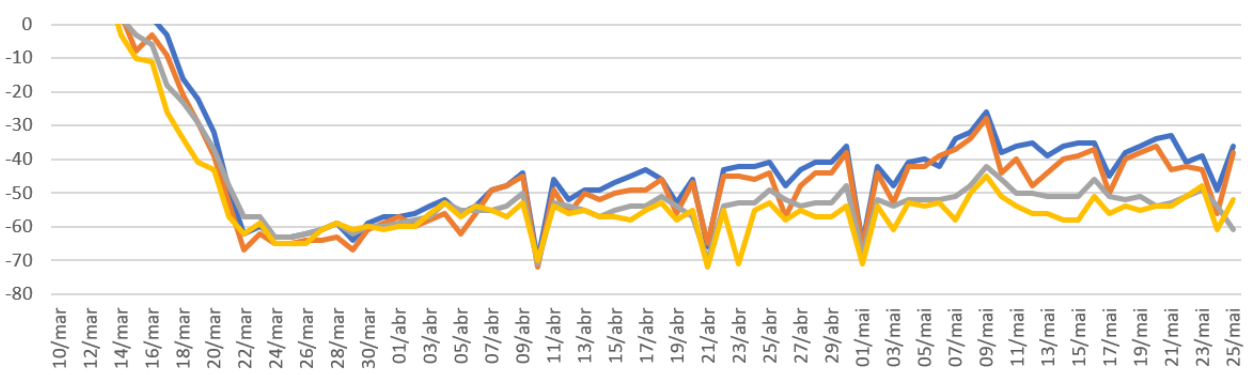
## Passeios e compras



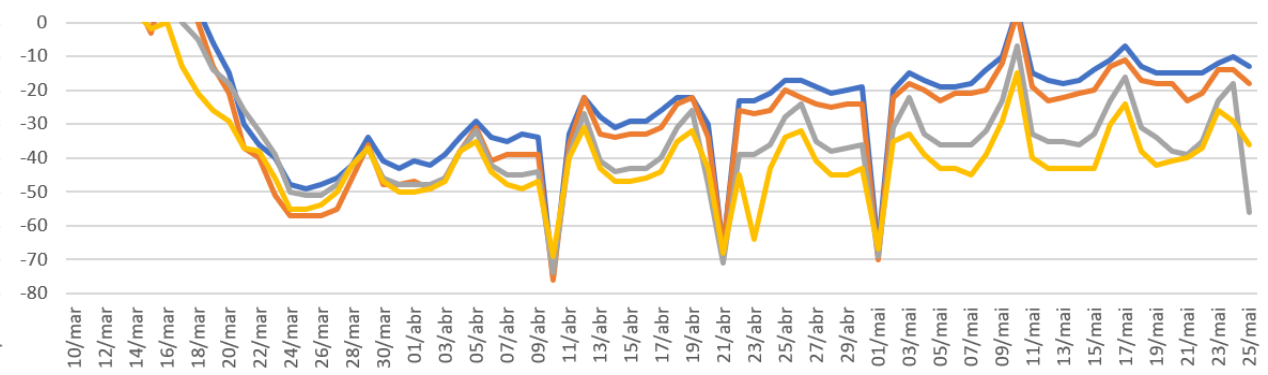
## Parques



## Terminais



## Trabalho

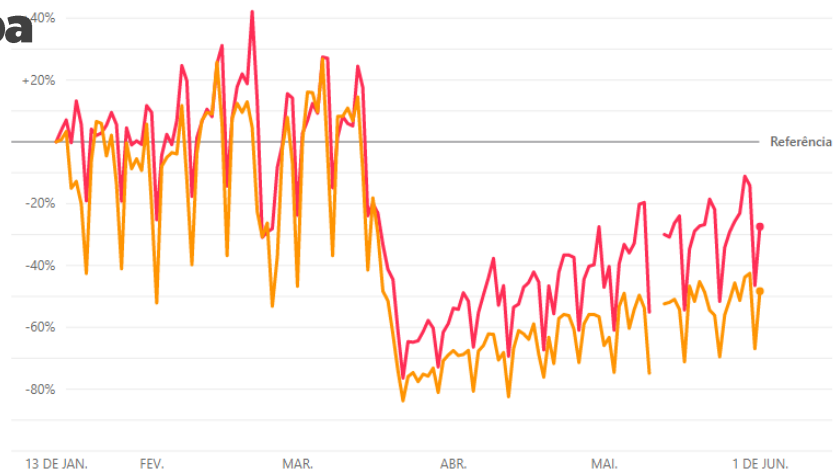


PR RS SP RJ

Fonte: <https://www.google.com/covid19/mobility>

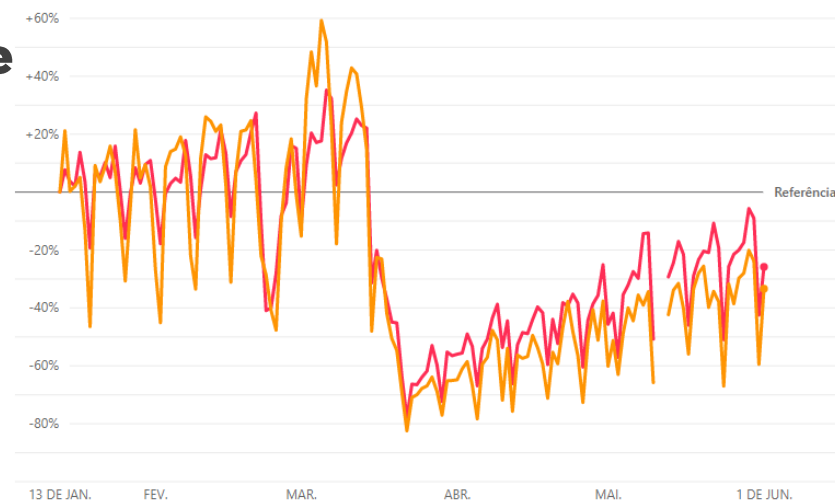
# TENDÊNCIA DE MOVIMENTAÇÃO

## Curitiba



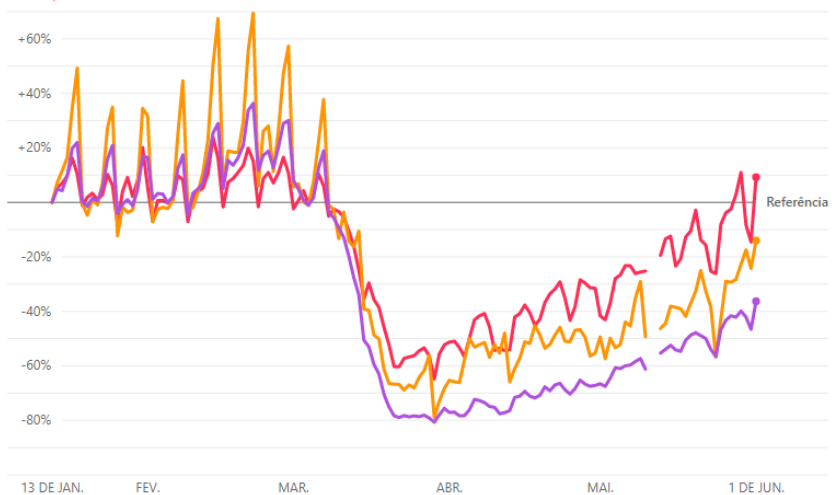
● De carro -27%  
● A pé -48%

## Porto Alegre



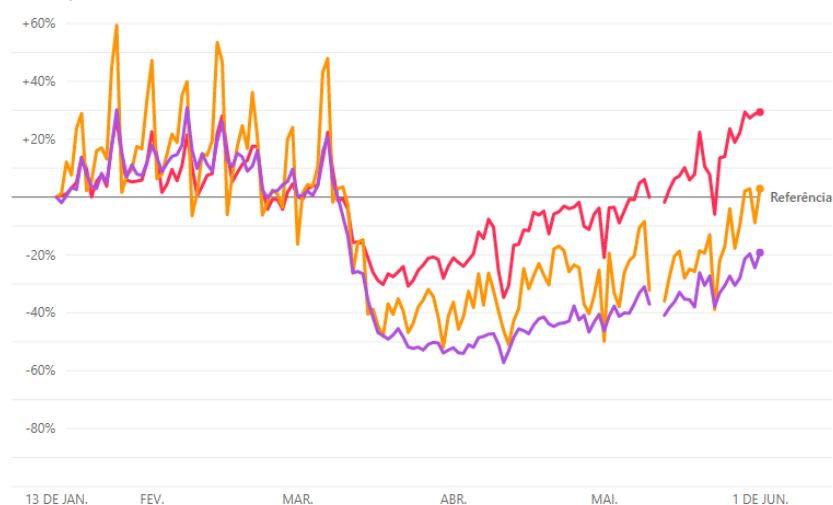
● De carro -26%  
● A pé -33%

## Berlim



● De carro +9%  
● A pé -14%  
● Transporte público -36%

## Estocolmo

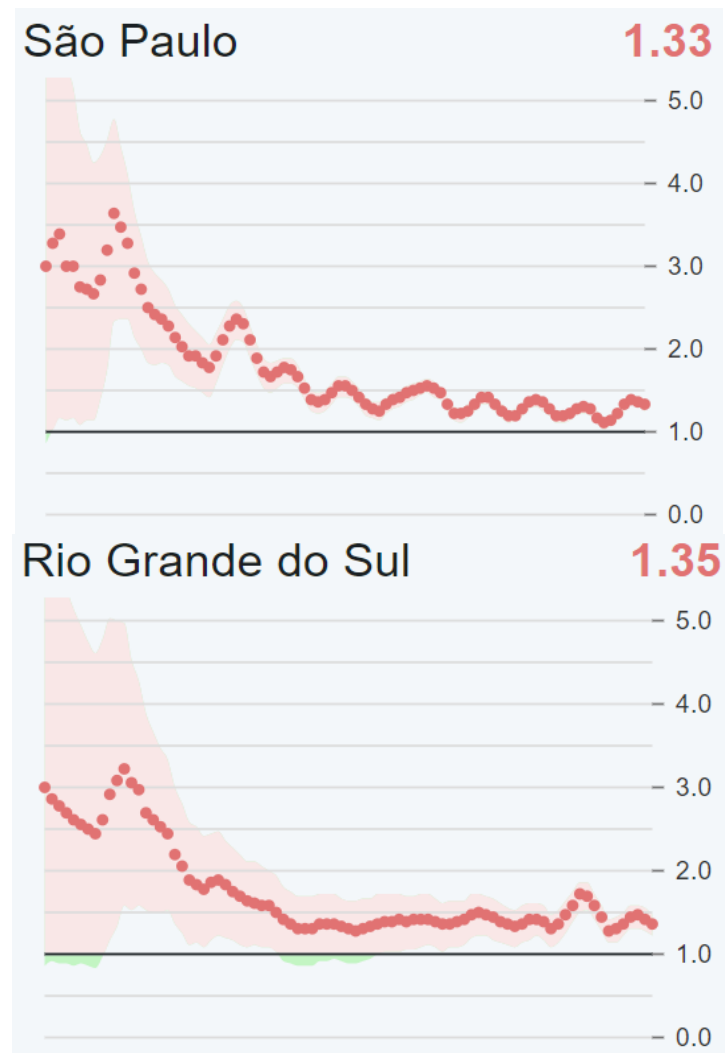
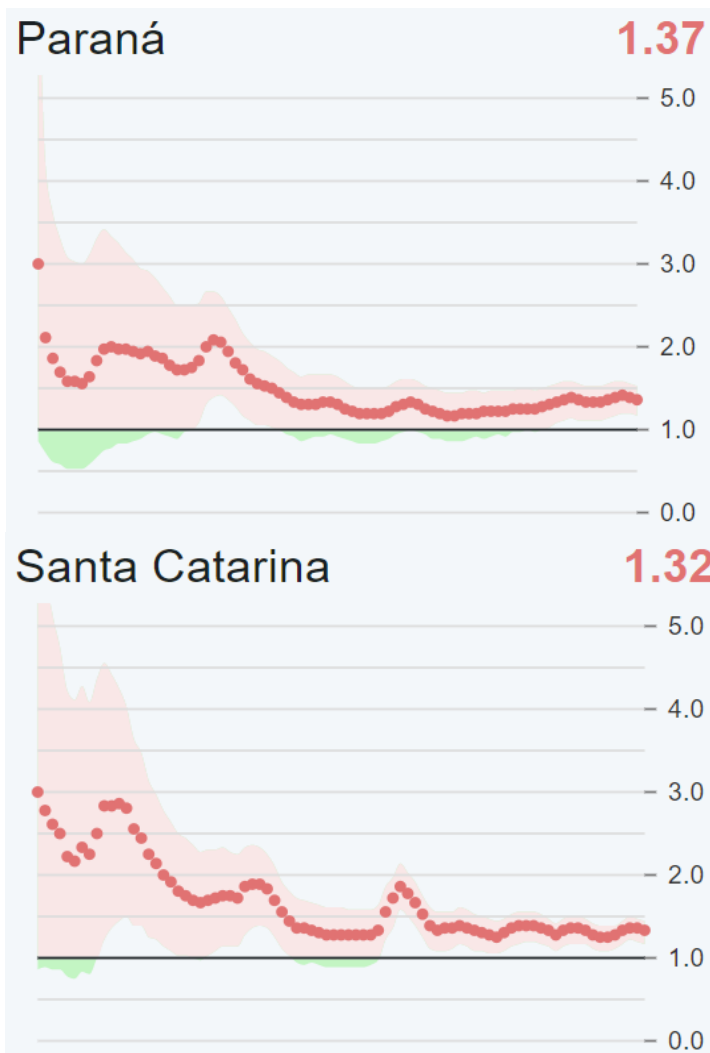


● De carro +29%  
● A pé +3%  
● Transporte público -19%

Fonte: <https://www.apple.com/covid19/mobility>



## COVID-19 | ESTIMATIVA DE $R_t$



O  $R_t$ , ou número de reprodução eficaz, é o número médio de contágios causados por cada pessoa infectada em um determinado ponto no tempo, levando em consideração mudanças no comportamento da população.

Os gráficos indicam que a pandemia ainda pode estar em crescimento exponencial em todas as unidades da federação.

Devido à existência de subnotificação, baixa testagem e atrasos nos testes, a estimativa acaba sendo bastante aproximada e apresenta defasagem de alguns dias.



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

03/06/2020

**PARTE 2** | EMPRESAS EM ATIVIDADE

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

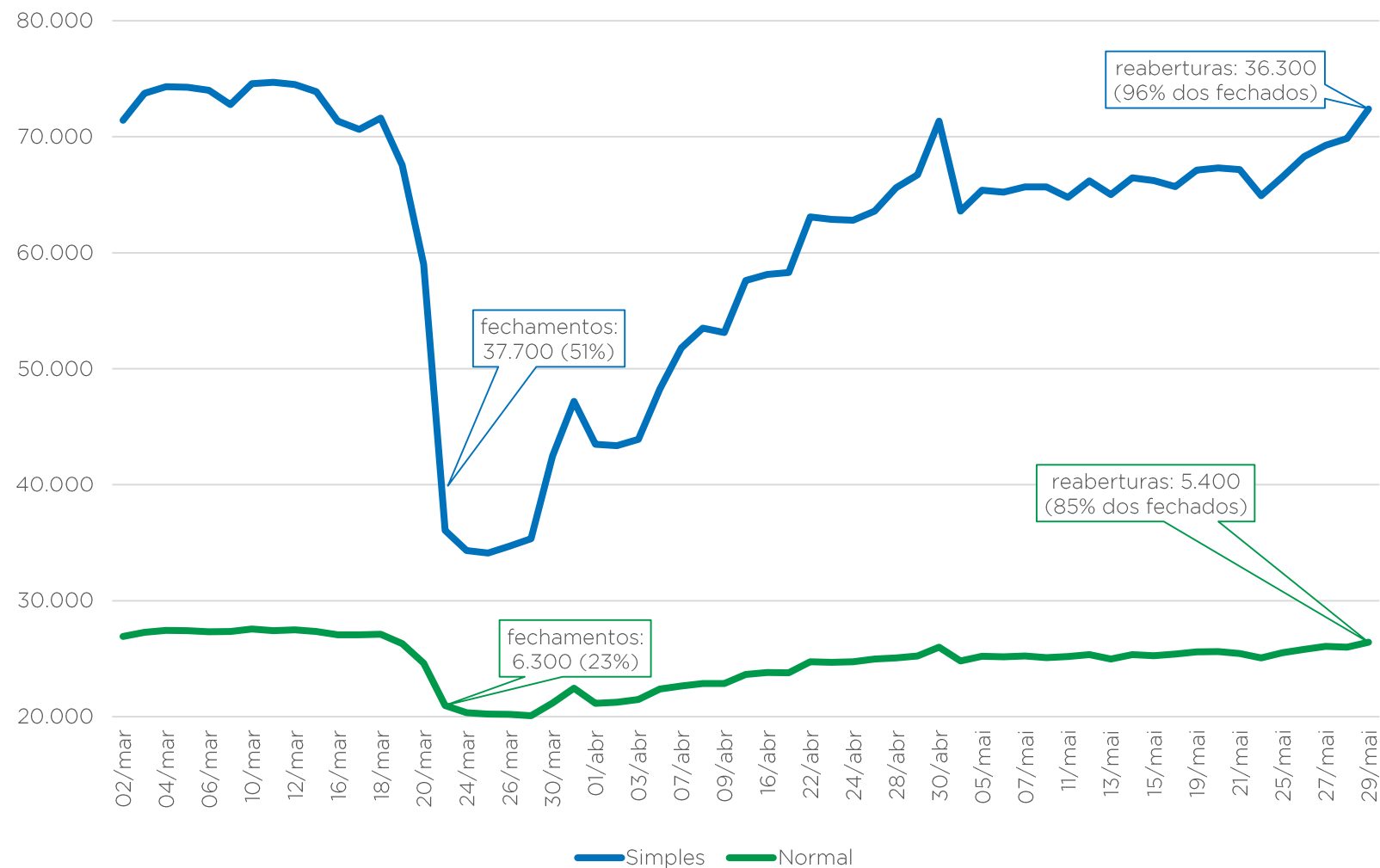
IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, ainda estão fechados **1.400** estabelecimentos do Simples Nacional e **900** no Regime Normal.



## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de **09/03 a 13/03**.
- Na semana de **23/03 a 27/03**, em média **54%** das empresas estavam em atividade.
- Na semana de **25/05 a 29/05**, em média **94%** das empresas estavam em atividade.

	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05
<b>ESTADO DO PARANÁ</b>	<b>100</b>	<b>96</b>	<b>54</b>	<b>64</b>	<b>72</b>	<b>79</b>	<b>86</b>	<b>90</b>	<b>89</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>94</b>
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	91	92
CASCADEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	82	87	87	88	88	93
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	88	92	90	92	93	93
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	89	91	90	92
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	91	92	93
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	96	97
APUCARANA	100	97	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	95	93	96	97	100
ARAUCARIA	100	97	70	75	83	91	93	98	96	96	98	98
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96
FRANCISCO BELTRAO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95
CAMPO MOURAO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	92	95



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

03/06/2020

**PARTE 3** | VOLUME DE VENDAS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## EMPRESAS EM ATIVIDADE

As informações de comércio com destino aos **consumidores finais**, que estão registradas nos documentos fiscais, **causarão impactos na arrecadação de ICMS** nos meses seguintes aos das vendas

### ICMS RECOLHIDO PELO **COMÉRCIO VAREJISTA**

Refere-se principalmente às vendas para o consumidor final realizadas nos mês anterior.

### ICMS RECOLHIDO PELA **INDÚSTRIA E COMÉRCIO ATACADISTA**

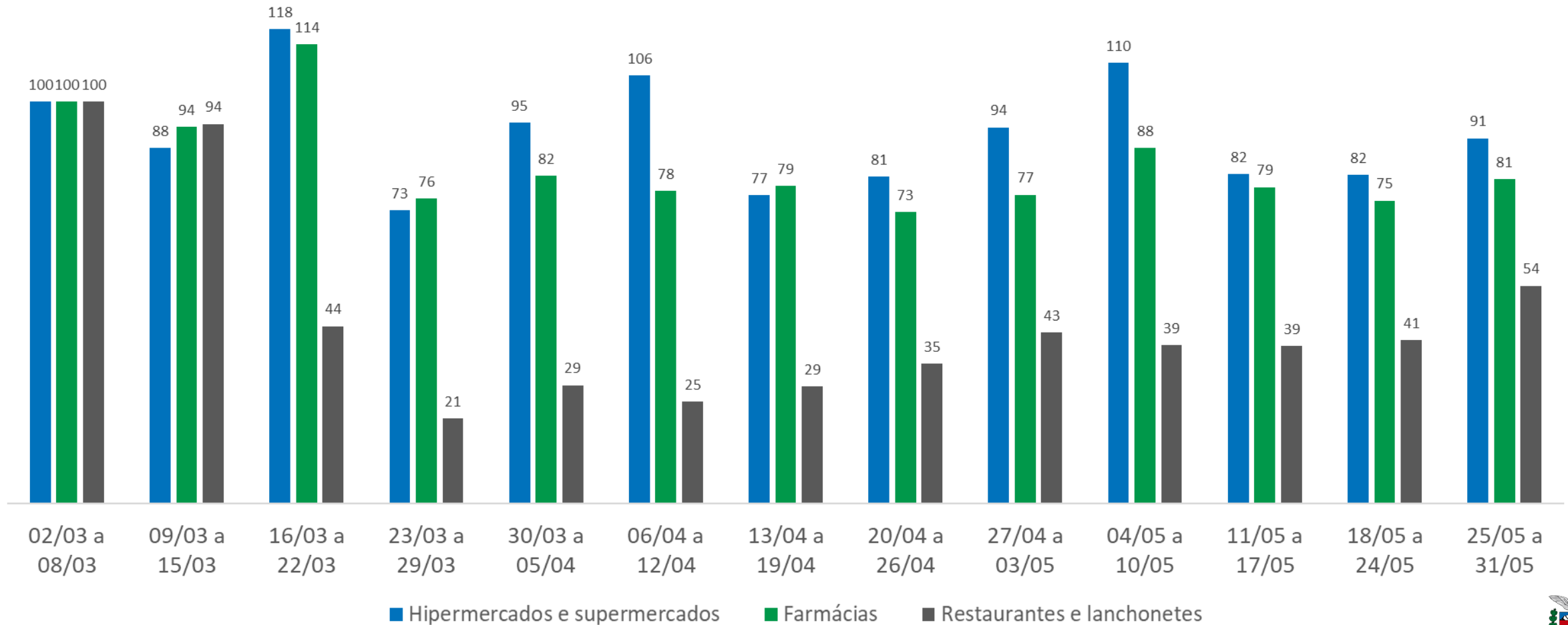
Pode apresentar defasagem superior a um mês em relação às vendas para o consumidor final, pois dependem de fatores como tamanho da cadeia produtiva, estoques, etc.

### ICMS DE **COMBUSTÍVEIS**

Depende da data em que são realizadas as operações de importação, mas, como aplica-se o princípio do destino para o petróleo e seus derivados, ao longo do tempo reflete com mais precisão o valor das vendas em meses anteriores.

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

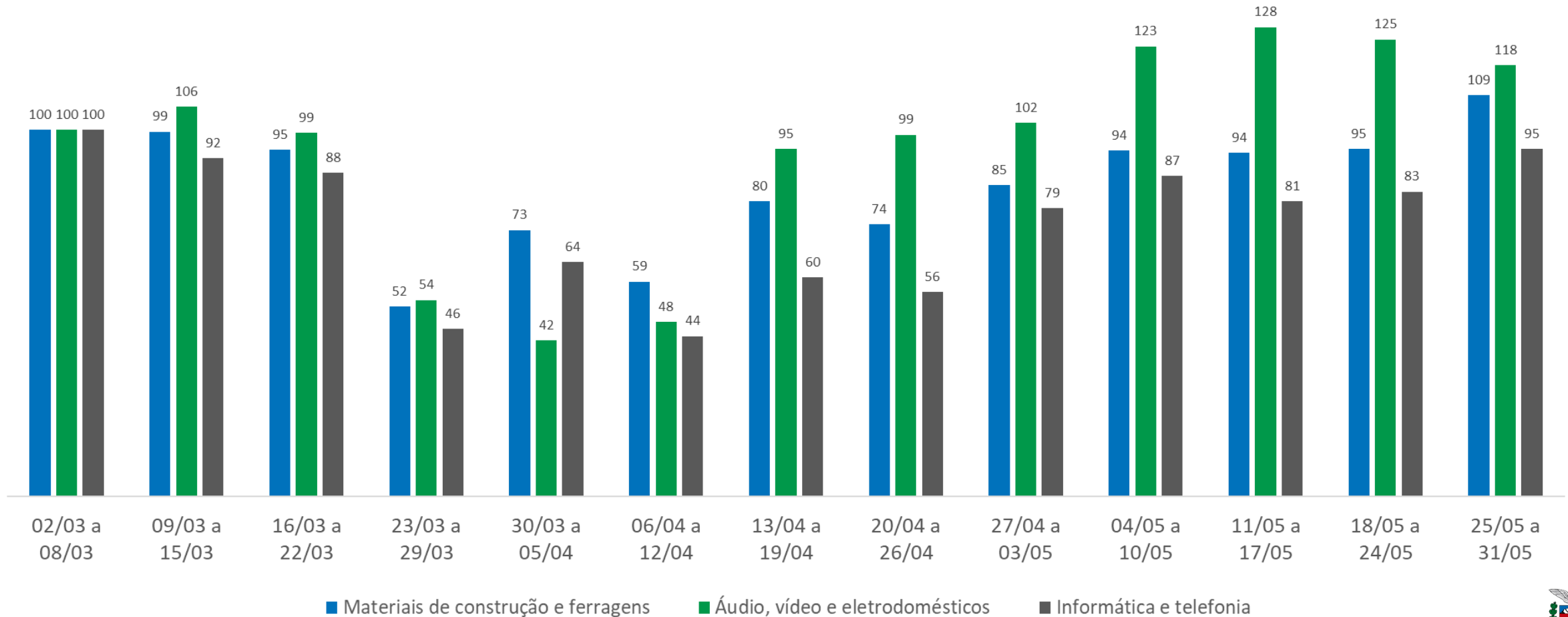
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



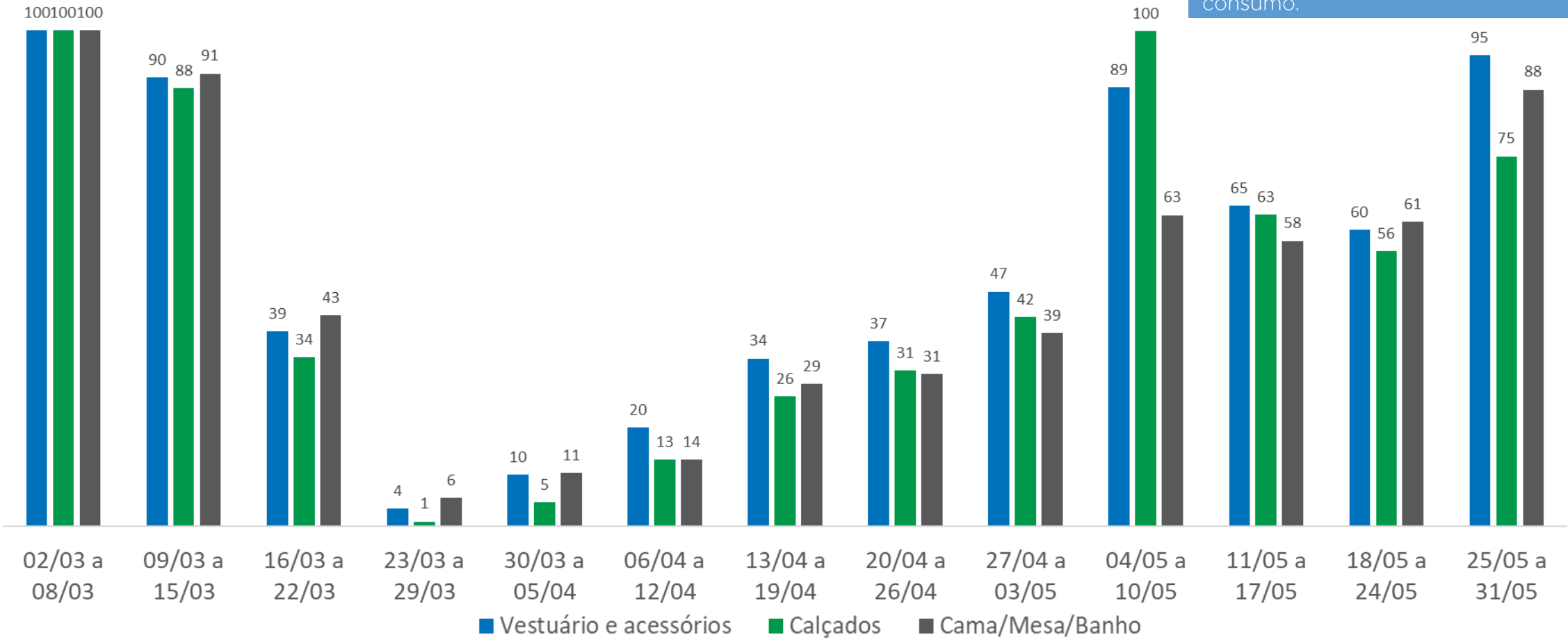
Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

O resultado da semana de 04/05 a 10/05 foi positivamente influenciado pelo Dia das Mães. Já a semana mais recente pode estar apresentando resultados relativamente positivos pela abertura dos centros comerciais em algumas cidades. Entretanto, é necessário esperar mais algumas semanas para observar se é o caso de demanda reprimida ou de retorno efetivo a este nível de consumo.



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

## ■ VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA – POR SETOR

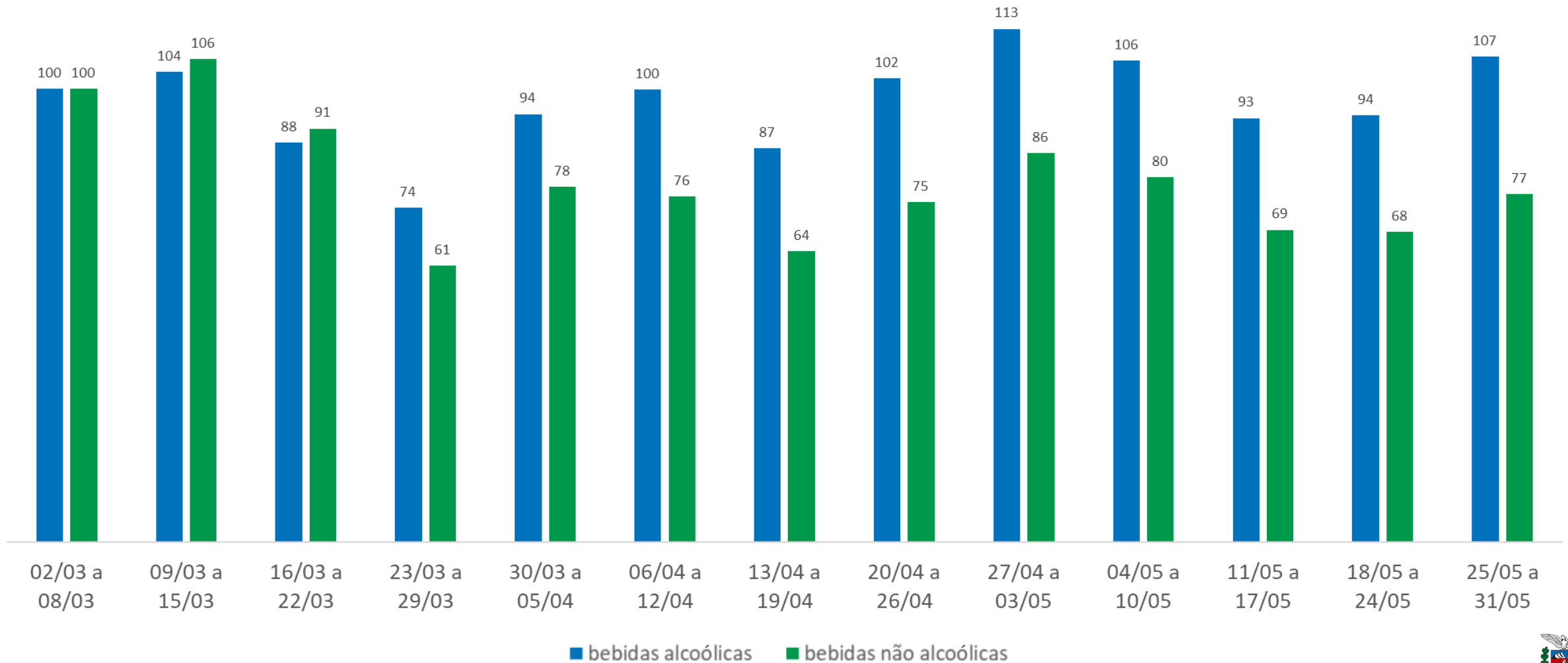
Variação nominal das vendas de janeiro a maio de 2020 em relação ao mesmo período de 2019

	jan	fev	mar	abr	mai	acumulado
Hipermercados e supermercados	5%	12%	11%	7%	15%	<b>10%</b>
Farmácias	9%	13%	21%	1%	-1%	<b>9%</b>
Materiais de construção e ferragens	7%	5%	3%	-16%	-1%	<b>-1%</b>
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	4%	1%	-13%	-15%	14%	<b>-2%</b>
Cama/Mesa/Banho	33%	37%	-21%	-71%	-24%	<b>-12%</b>
Informática e telefonia	-3%	-14%	-10%	-31%	-10%	<b>-14%</b>
Veículos novos	10%	5%	-27%	-54%	-24%	<b>-19%</b>
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	3%	5%	-26%	-56%	-29%	<b>-21%</b>
Restaurantes e lanchonetes	9%	14%	-33%	-66%	-54%	<b>-27%</b>
Vestuário e acessórios	5%	6%	-40%	-69%	-39%	<b>-29%</b>
Calçados	9%	4%	-41%	-74%	-43%	<b>-32%</b>

Os gráficos anteriores comparam o desempenho dos estabelecimentos do comércio varejista com base na primeira semana de março/2020. Para evitar efeitos da sazonalidade, é importante comparar também períodos equivalentes. Mesmo incluindo janeiro e fevereiro (meses anteriores à pandemia) o comércio varejista em geral reduziu significativamente suas vendas.

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

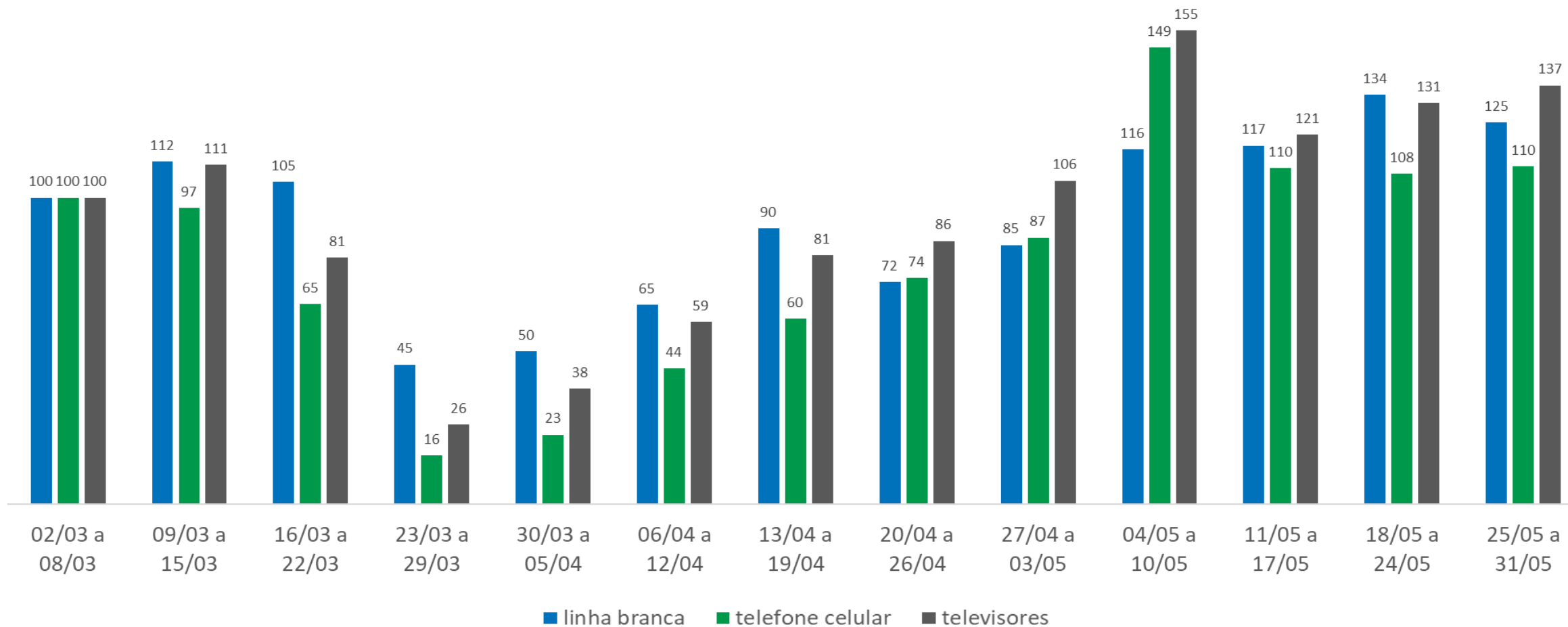
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

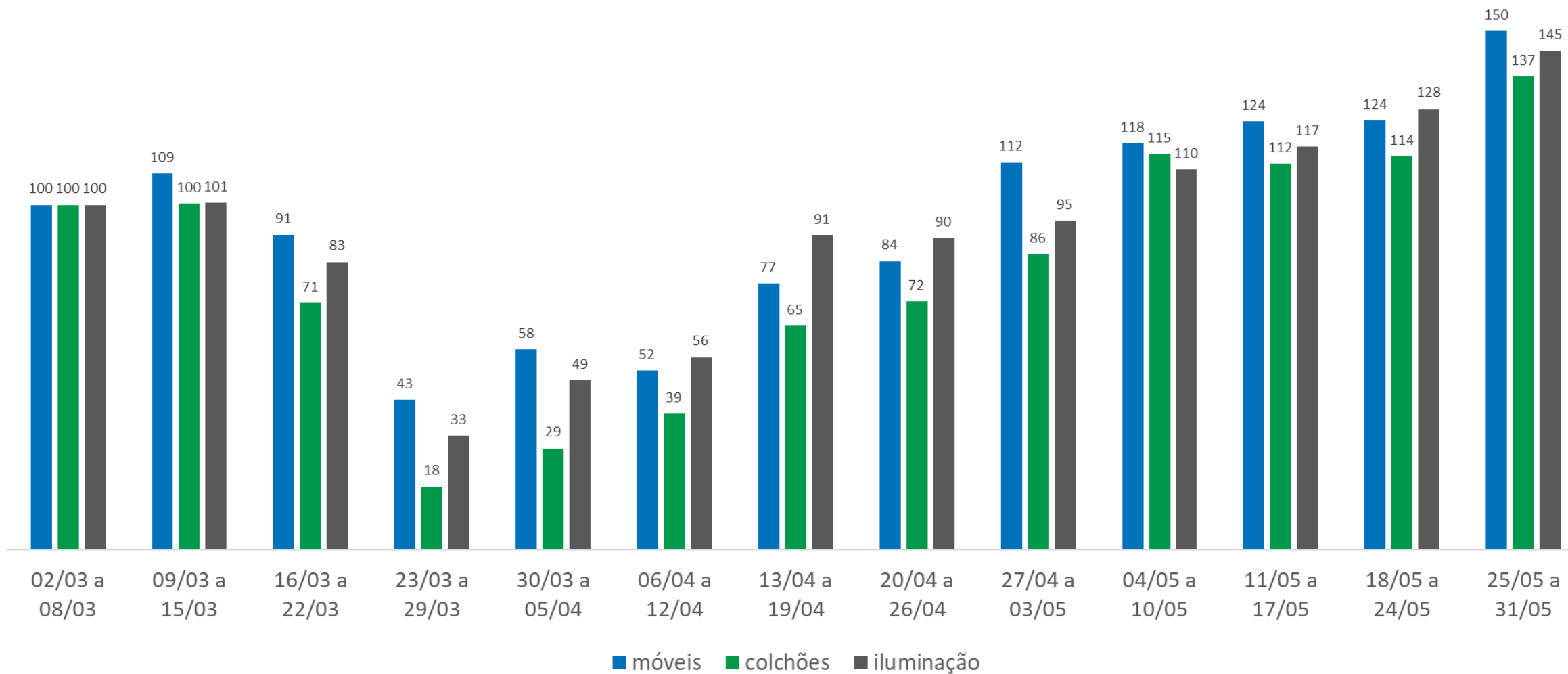
# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



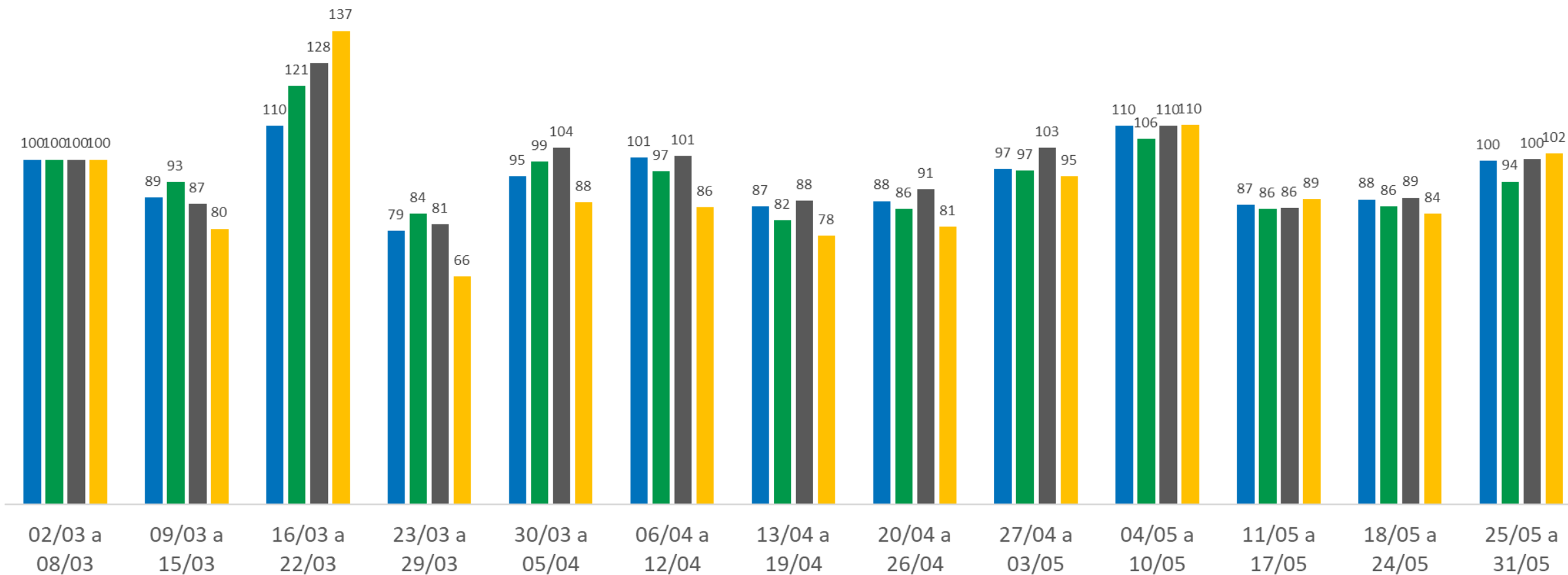
# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

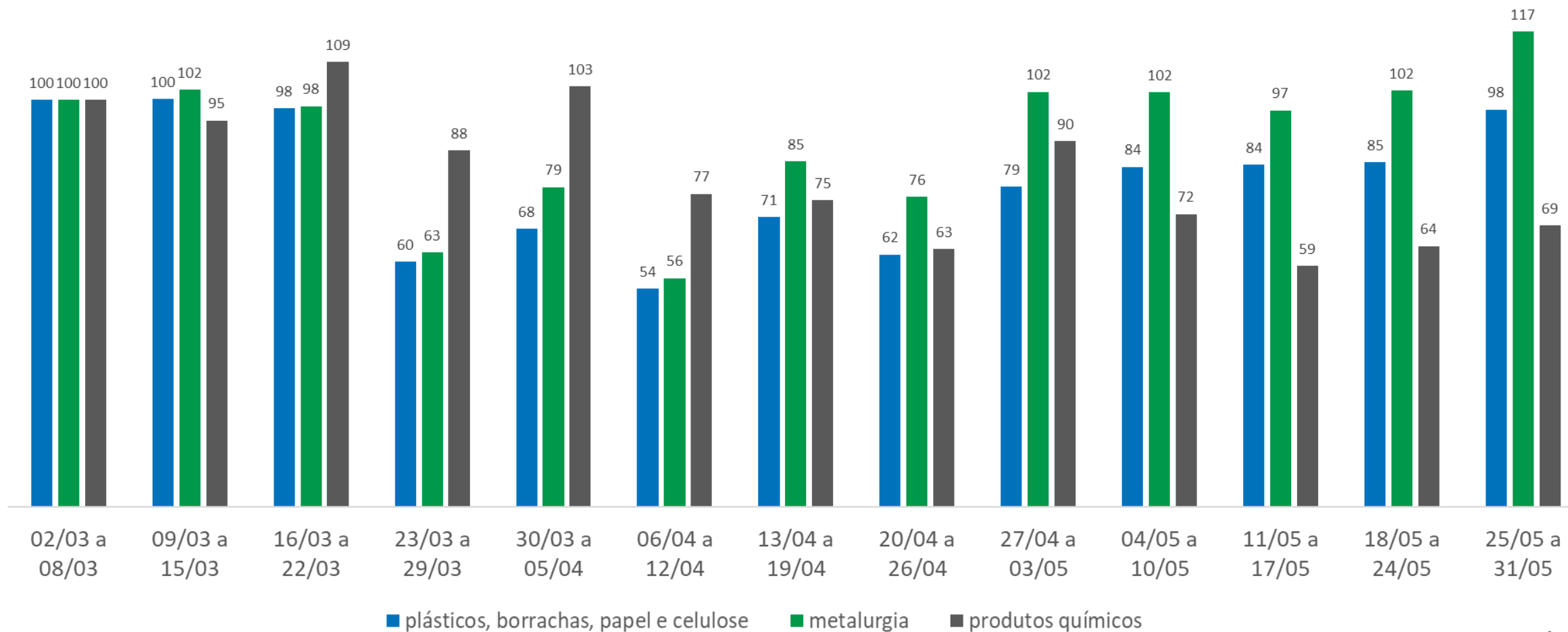


■ carnes, peixes e frutos do mar   ■ frutas, verduras, raízes, etc.   ■ laticínios, ovos, mel, etc.   ■ cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

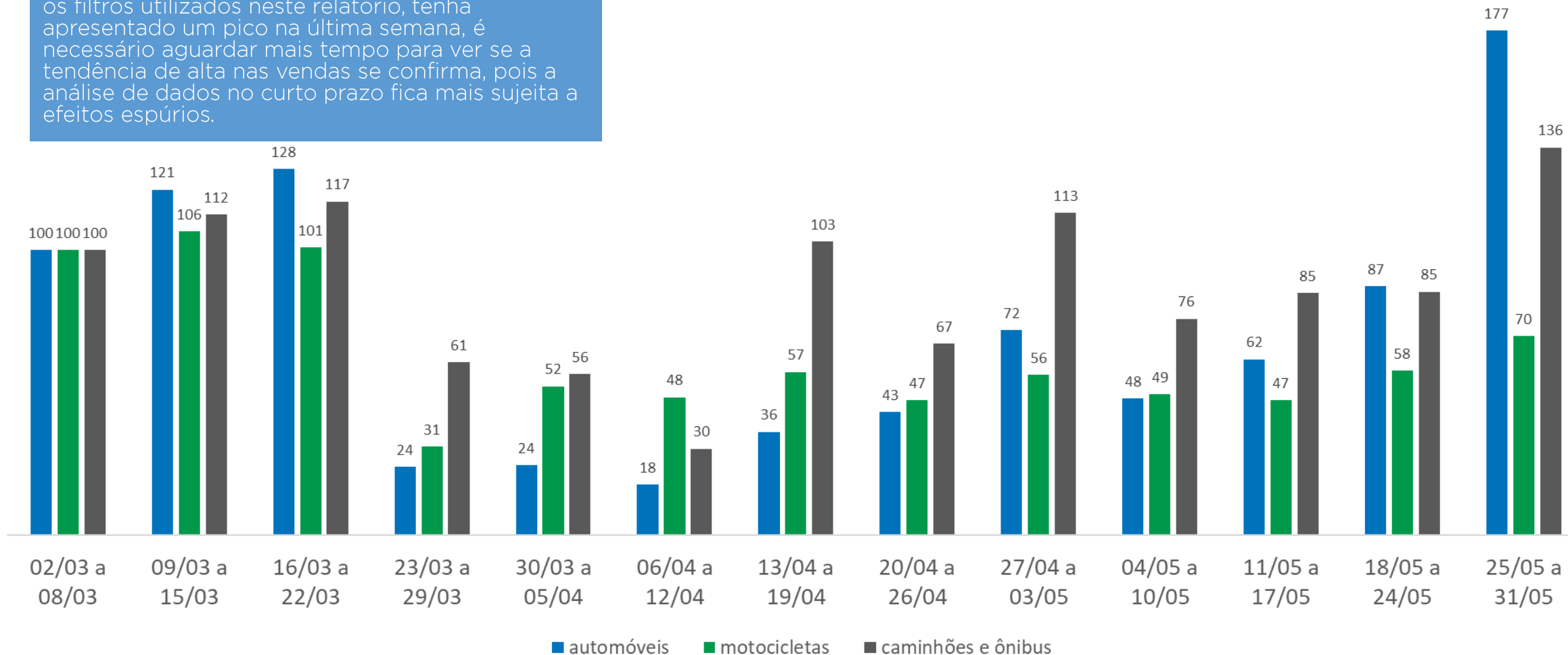


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Embora a venda de automóveis, de acordo com os filtros utilizados neste relatório, tenha apresentado um pico na última semana, é necessário aguardar mais tempo para ver se a tendência de alta nas vendas se confirma, pois a análise de dados no curto prazo fica mais sujeita a efeitos espúrios.

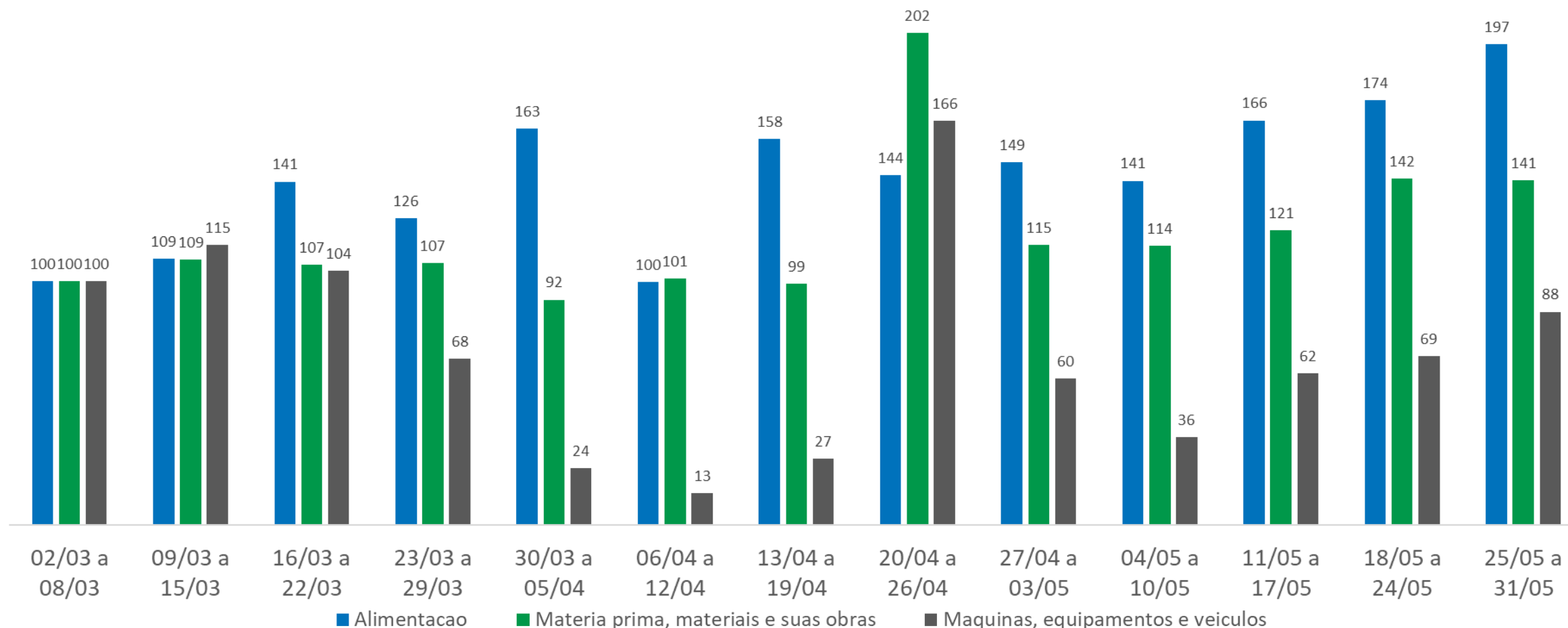




# EXPORTAÇÕES | ÍNDICE DE RECEITA (R\$)

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Houve aumento nas exportações de alimentos, devido principalmente ao comportamento do câmbio, e queda nas exportações de produtos industrializados, com possível queda na demanda por conta da pandemia.

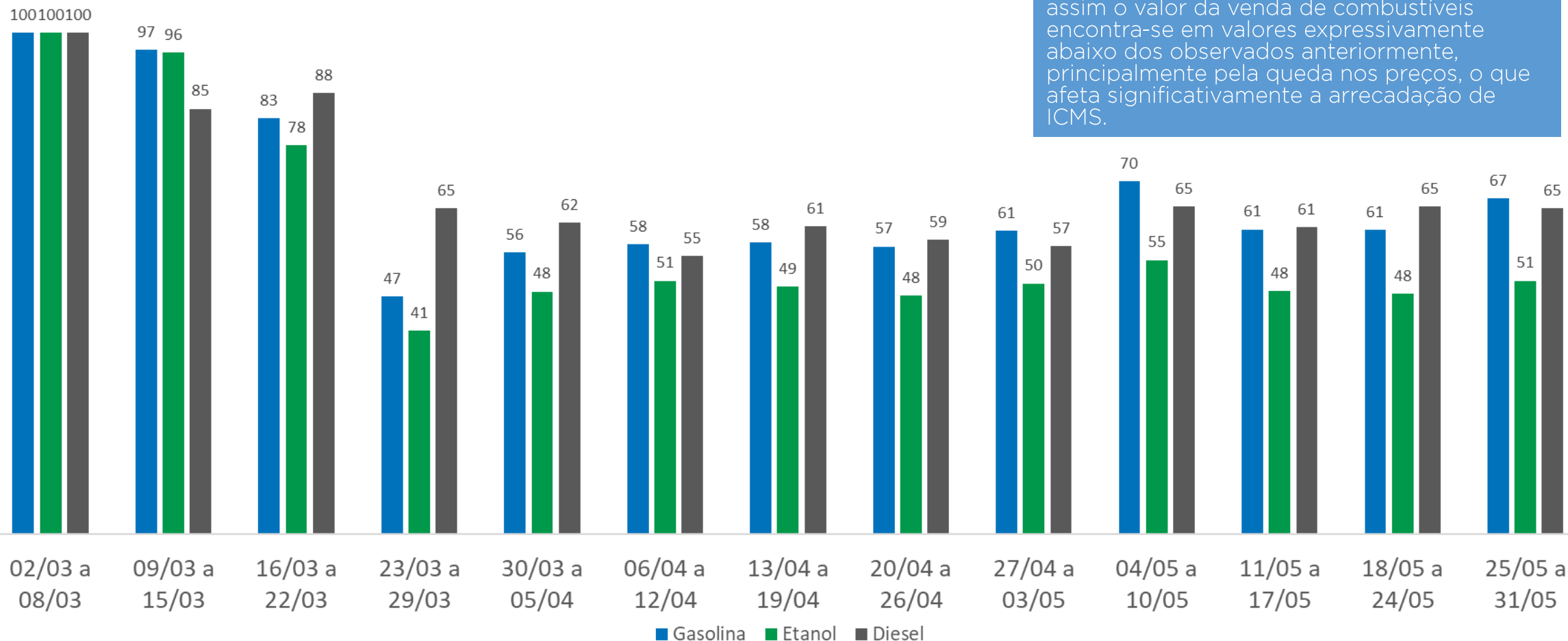


As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | ÍNDICE DE RECEITA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



## VENDAS POR PRODUTO | MAIORES VARIAÇÕES

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

**Maiores quedas por valor de vendas a consumidor final (jan-mai de 2020 em relação a 2019)**

Mercadorias	Valor Queda (R\$)	% Queda
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e	-1.159.292.249,86	-15%
Vestuário e seus acessórios, de malha.	-397.500.296,41	-26%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha.	-370.401.244,48	-32%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.	-321.536.377,06	-6%
Preparações alimentícias diversas.	-312.307.923,03	-11%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	-302.395.001,79	-29%
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias b	-289.809.008,89	-3%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira.	-182.320.278,10	-9%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhanç	-82.881.636,53	-31%
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medid	-72.565.908,29	-11%

**Maiores aumentos por valor de vendas a consumidor final (jan-mai de 2020 em relação a 2019)**

Mercadorias	Valor Aumento (R\$)	% Aumento
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.	295.380.152,06	24%
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem ar	233.929.966,70	13%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros in	178.129.158,43	18%
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de tri	132.205.707,29	42%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão p	127.640.934,08	64%
Produtos diversos das indústrias químicas.	110.048.700,24	26%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras al	101.945.145,74	25%
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.	89.815.858,16	9%
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	85.857.081,18	11%
Aubos (fertilizantes).	82.404.176,04	82%

A tabela compara o valor nominal de vendas para consumidores finais. O período de comparação é janeiro a maio de 2020 com o mesmo intervalo do ano anterior.

Observa-se que as quedas estão mais concentradas em bens duráveis, enquanto as altas estão mais relacionadas a alimentos.

Em relação à arrecadação de ICMS, esta distribuição é prejudicial, pois há isenção ou redução de alíquota para grande parte dos produtos alimentícios.



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

03/06/2020

**PARTE 4** | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL

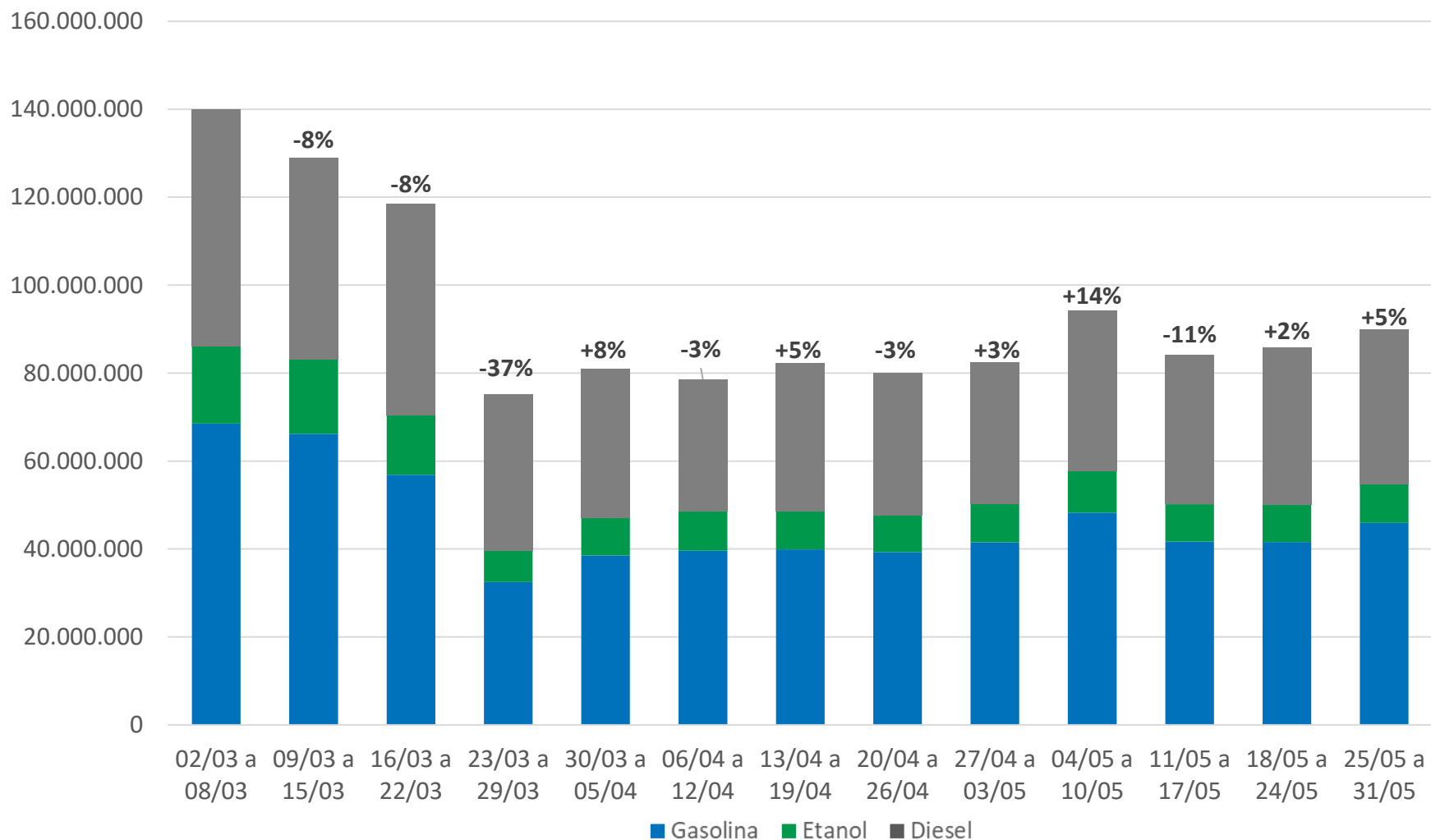
RECEITA  
ESTADUAL

IPARDES

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## ICMS DE COMBUSTÍVEIS (R\$)

Valor estimado do ICMS devido (R\$)



- Queda de preços e de volume vendido, ampliando o efeito na base de cálculo do ICMS.
- Apenas no setor de combustíveis, observou-se redução média de R\$ 51 milhões no ICMS devido por semana (-41%).
- Na última semana esta redução foi menor, de R\$ 44 milhões (-33%).

## ICMS | TOTAL | MÊS COMPLETO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	total
2019	2.875,3	2.484,4	2.686,5	2.627,8	2.598,7	<b>13.272,7</b>
2020	2.974,6	2.597,7	2.516,9	2.193,4	1.822,2	<b>12.104,7</b>
variação	<b>99,2</b>	<b>113,3</b>	<b>-169,6</b>	<b>-434,4</b>	<b>-776,5</b>	<b>-1.167,9</b>
	<b>3,5%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-29,9%</b>	<b>-8,8%</b>

- Em maio/2020 houve queda de R\$ 776,5 milhões (29,9%) em relação a maio/2019, em valores corrigidos pela inflação.
- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 433 milhões em abril e R\$ 853 milhões em maio.**
- A arrecadação de ICMS de abril, que apresentou desempenho melhor que maio, está relacionada, em parte, às operações realizadas em março, que foram afetadas pelas medidas de combate à pandemia a partir da segunda quinzena.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 71% em abril e 63% em maio, devido à extensão do prazo de pagamento por três meses.

- Mesmo desconsiderando Simples Nacional, a queda teria sido de 15,6% em abril e 28,3% em maio.
- Os valores destes relatórios estão sujeitos retificações, estornos e ajustes contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. Após os ajustes, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um.

# ICMS | POR SETOR | MÊS COMPLETO

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 acumulado de janeiro a		2020 em relação a 2019 abril		2020 em relação a 2019 maio	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
<b>Maiores setores</b>							
Combustíveis	21,6%	112,4	6,3%	-77,5	-14,2%	-381,3	-60,8%
Energia	17,0%	-69,4	-5,2%	-21,8	-5,1%	0,8	0,2%
Bebidas	7,6%	-38,7	-5,7%	-39,9	-20,7%	-52,8	-28,7%
Automotivo	6,6%	3,4	0,6%	-58,3	-28,7%	-112,5	-56,8%
<b>Demais setores</b>							
Agricultura e extração	0,2%	0,7	4,0%	0,5	9,7%	-0,8	-12,6%
Indústria	12,8%	-18,8	-1,9%	-77,7	-21,2%	-78,6	-22,3%
Comércio atacadista	19,4%	64,7	4,5%	-56,5	-11,3%	-71,9	-15,6%
Comércio varejista	6,0%	46,1	9,4%	-54,8	-37,3%	-47,8	-32,8%
Serviços e outros	8,8%	-57,7	-7,9%	-48,4	-19,9%	-31,6	-13,7%
<b>Total Geral</b>	<b>100,0%</b>	<b>42,9</b>	<b>0,5%</b>	<b>-434,4</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-776,5</b>	<b>-29,9%</b>

- O resultado de maio foi fortemente impactado pelo setor de combustíveis, que além de ter a maior participação no ICMS (21,6% em 2020), foi o que teve a maior queda (60,8% em relação a maio de 2019);
- O setor de serviços inclui comunicações, que teve o faturamento pouco impactado;
- O setor de energia pode ter alguma defasagem em seu comportamento, em razão da data de leitura dos medidores pelas empresas.

# AUXÍLIO FINANCEIRO DA UNIÃO | LEI COMPLEMENTAR 173/2020

UF	participação na população em 2019	participação no ICMS em 2019	auxílio financeiro art. 5, II, a (R\$ milhões)	%	economia com suspensão de dívida* (R\$ milhões)	auxílio financeiro + economia com suspensão de dívida (R\$ milhões)	%
AC	0,42%	0,28%	198,4	0,66%	189,4	387,8	0,91%
AL	1,59%	0,83%	412,4	1,37%	127,3	539,6	1,27%
AP	0,40%	0,19%	160,6	0,54%	276,9	437,5	1,03%
AM	1,97%	1,97%	626,3	2,09%	138,6	764,9	1,80%
BA	7,08%	4,85%	1.668,5	5,56%	532,6	2.201,1	5,17%
CE	4,35%	2,58%	918,8	3,06%	732,1	1.650,9	3,88%
DF	1,43%	1,61%	466,6	1,56%	487,3	953,9	2,24%
ES	1,91%	2,25%	712,4	2,37%	433,5	1.145,8	2,69%
GO	3,34%	3,36%	1.142,6	3,81%	0,0	1.142,6	2,68%
MA	3,37%	1,55%	732,0	2,44%	165,4	897,4	2,11%
MT	1,66%	2,62%	1.346,0	4,49%	657,8	2.003,8	4,70%
MS	1,32%	1,97%	621,7	2,07%	103,5	725,2	1,70%
MG	10,07%	10,19%	2.994,4	9,98%	0,0	2.994,4	7,03%
PA	4,09%	2,40%	1.096,1	3,65%	246,8	1.342,8	3,15%
PB	1,91%	1,16%	448,1	1,49%	236,9	685,0	1,61%
<b>PR</b>	<b>5,44%</b>	<b>6,18%</b>	<b>1.717,1</b>	<b>5,72%</b>	<b>211,0</b>	<b>1.928,1</b>	<b>4,53%</b>
PE	4,55%	3,52%	1.077,6	3,59%	520,7	1.598,3	3,75%
PI	1,56%	0,88%	400,8	1,34%	221,7	622,5	1,46%
RJ	8,22%	7,26%	2.008,2	6,69%	0,0	2.008,2	4,71%
RN	1,67%	1,12%	442,3	1,47%	7,4	449,6	1,06%
RS	5,41%	7,01%	1.945,4	6,48%	183,2	2.128,6	5,00%
RO	0,85%	0,79%	335,2	1,12%	185,1	520,3	1,22%
RR	0,29%	0,22%	147,2	0,49%	241,1	388,3	0,91%
SC	3,41%	4,57%	1.151,1	3,84%	507,6	1.658,7	3,89%
SP	21,85%	29,39%	6.616,3	22,05%	4.987,3	11.603,6	27,24%
SE	1,09%	0,69%	313,5	1,05%	1.043,6	1.357,1	3,19%
TO	0,75%	0,56%	300,5	1,00%	160,2	460,7	1,08%
<b>total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>30.000,0</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.596,7</b>	<b>42.596,7</b>	<b>100,00%</b>

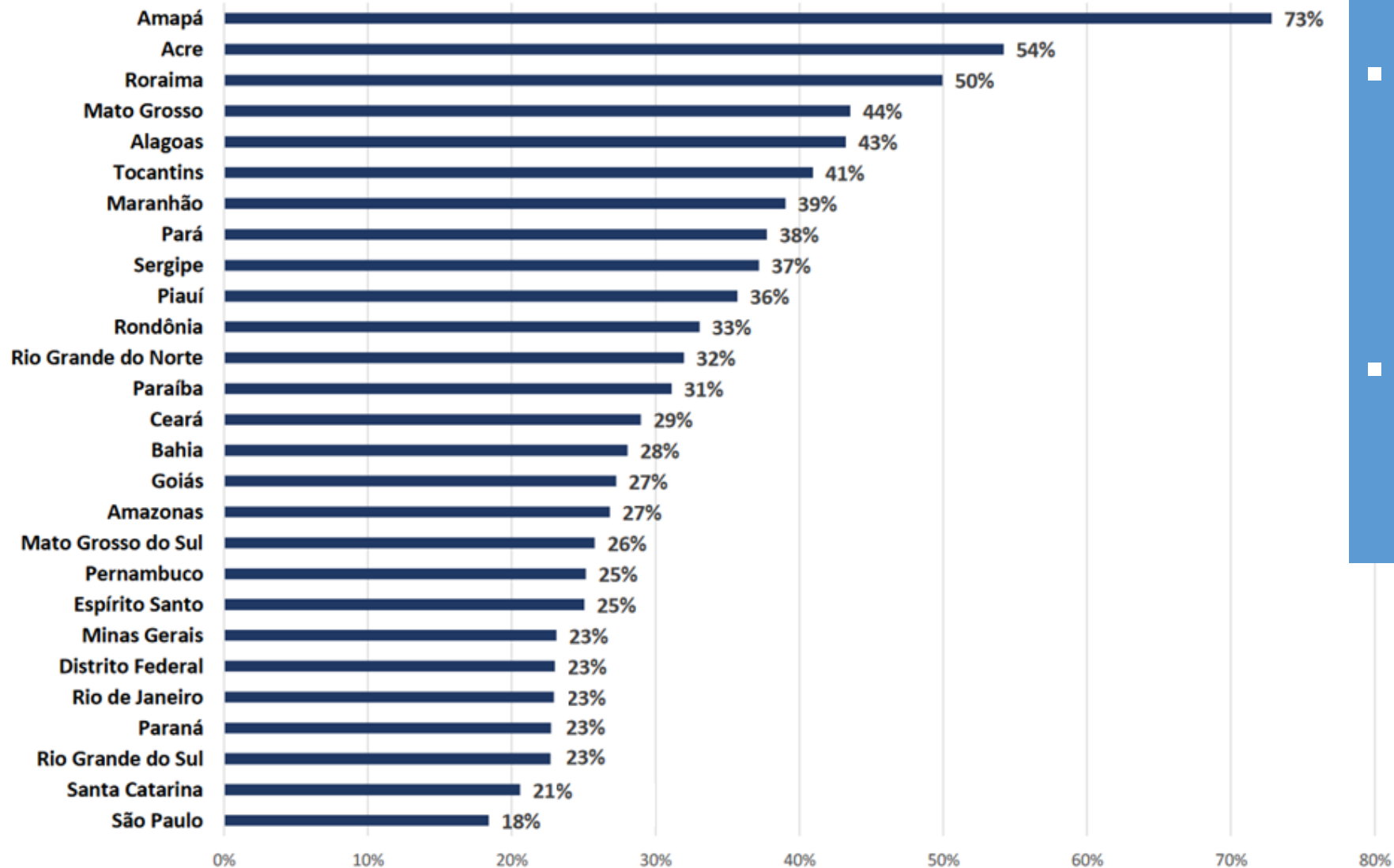
\* dívida não suspensa por liminar, não considera dívidas dos municípios

Fonte: Nota Informativa nº 17, de 2020, Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, IBGE e Cotepe

- Observação: esta tabela se refere aos R\$ 30 bilhões a serem distribuídos para os Estados para compensar principalmente a queda na arrecadação do ICMS, e não inclui os R\$ 7 bilhões para ações de saúde e assistência social.



## QUEDA DO ICMS SUPORTADA PELA LC 173/2020



- O auxílio financeiro de R\$ 30 bilhões (R\$ 1,7 bilhão para o Paraná) suportará queda de até 23% no ICMS do Paraná durante quatro meses, que é o período a ser coberto pela União.
- Perdas superiores a 23% durante quatro meses não seriam cobertas, no caso do Paraná.

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

03/06/2020

**PARTE 5** | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e  
RELATÓRIO IPARDES - MAIO 2020

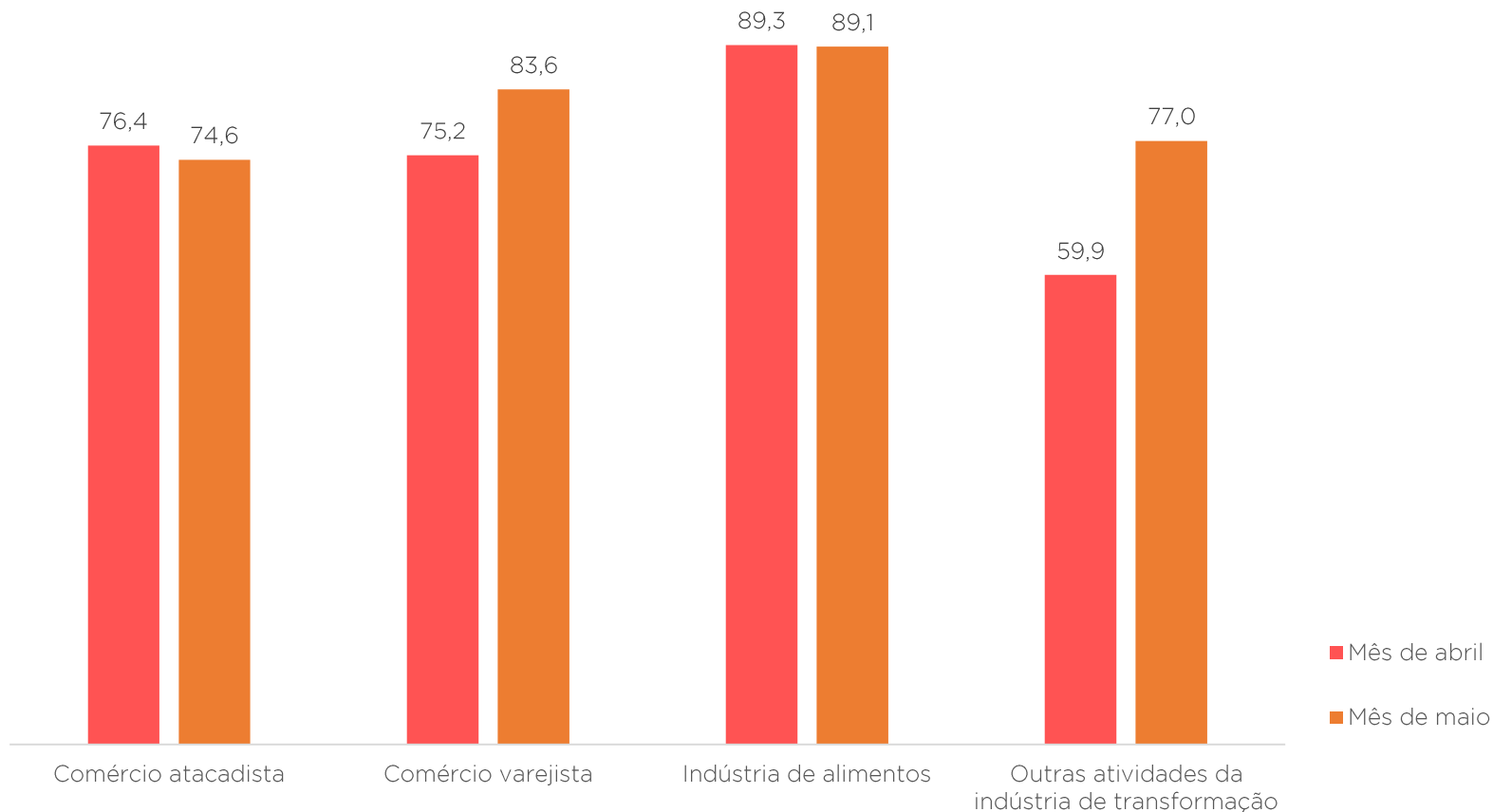


IPARDES



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A MAIO 2020

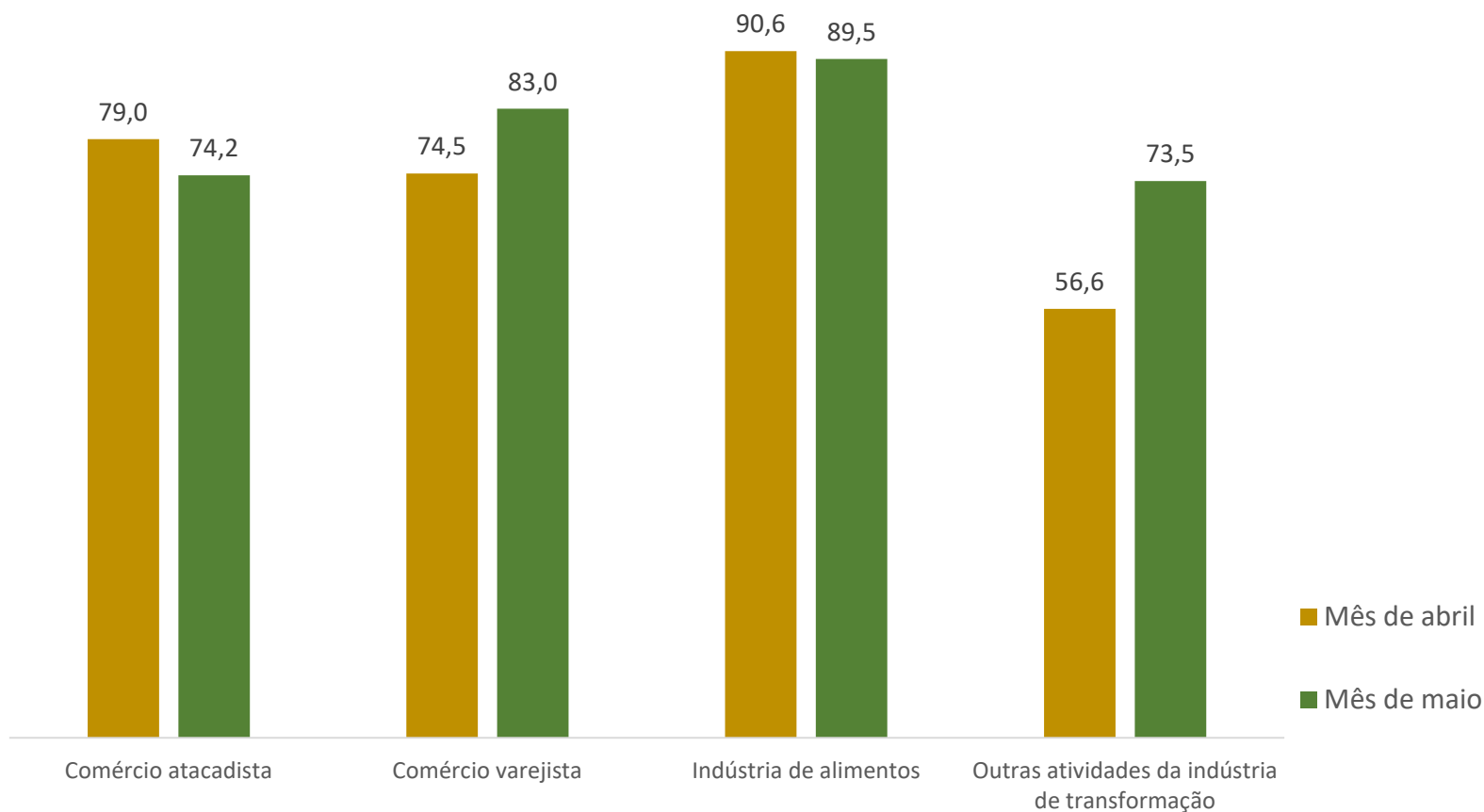
ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE Nfe  
(BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ



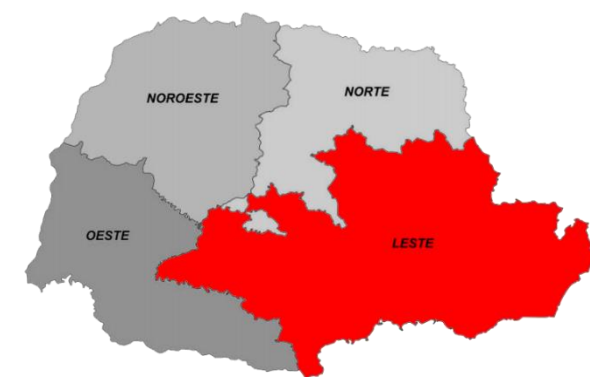
O comércio atacadista do Estado do Paraná, influenciado pelo segmento de combustíveis, registrou tênue queda (-2,4%) do valor médio diário das emissões de nota fiscal eletrônica no mês de maio, comparativamente a abril. Por outro lado, o comércio varejista, refletindo a gradual abertura dessa atividade, contabilizou elevação de 11,2%, apesar de operar em um nível equivalente a 83,6% do patamar pré-pandemia. Já a indústria de alimentos não exibiu grande oscilação de abril para maio, enquanto as outras atividades da indústria de transformação registraram considerável recuperação (alta de 28,5% em comparação a abril), em decorrência principalmente do término da interrupção da produção de importantes segmentos, como o metalmeccânico.

# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A MAIO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NFe  
(BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) -  
MACRORREGIÃO LESTE - MESES DE ABRIL E MAIO DE 2020

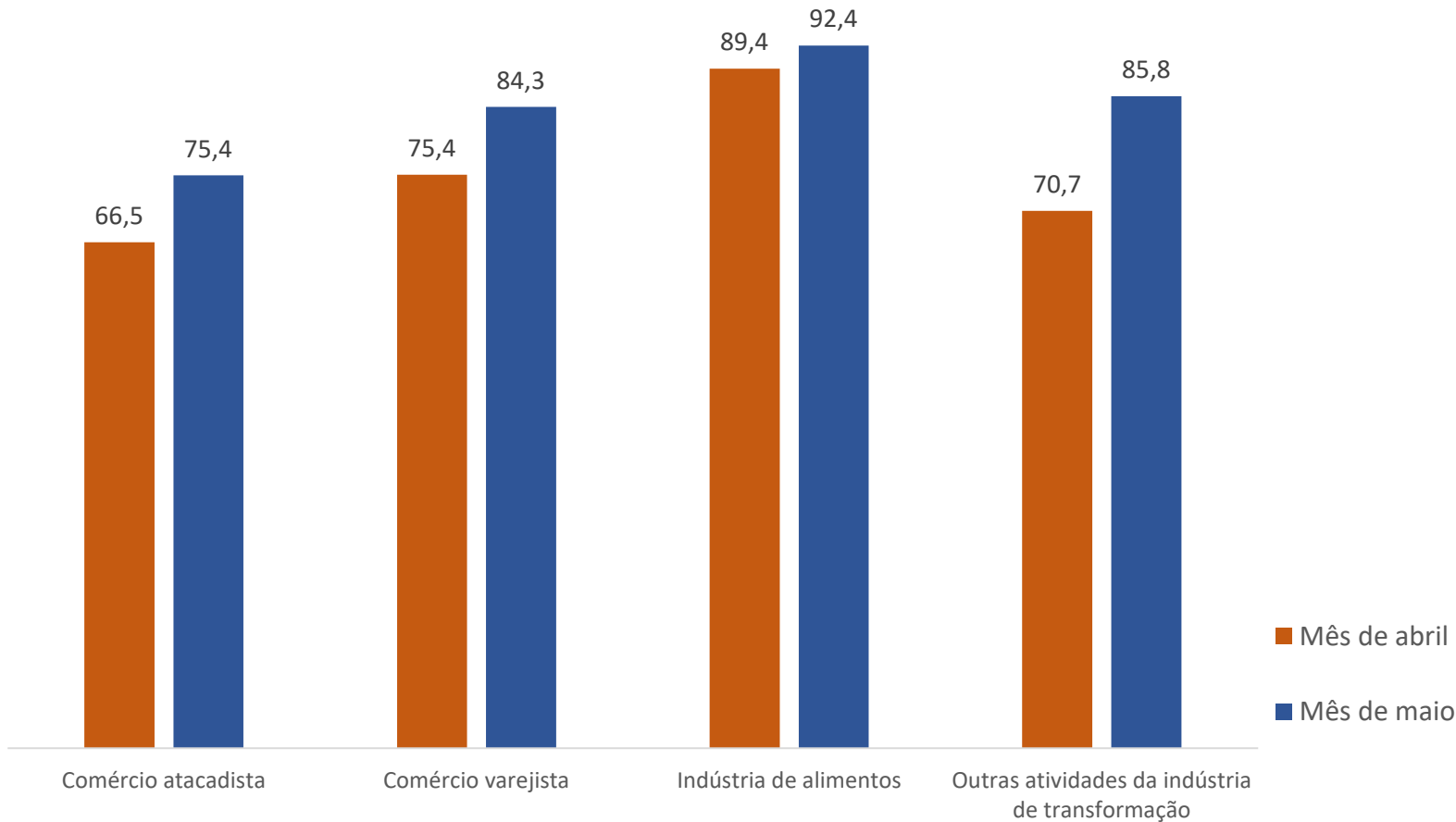


Na Macrorregião de Saúde Leste, polarizada pela capital paranaense, verifica-se ascensão do valor médio diário da emissão de nota fiscal eletrônica nos segmentos de indústria de transformação (excluindo o ramo alimentício) e comércio varejista no mês de maio, em relação a abril. Já o comércio atacadista e a indústria de alimentos registraram variações de, respectivamente, -6% e -1,2%.



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A MAIO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA  
(BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100)  
MACRORREGIÃO NOROESTE - MESES DE ABRIL E MAIO DE 2020

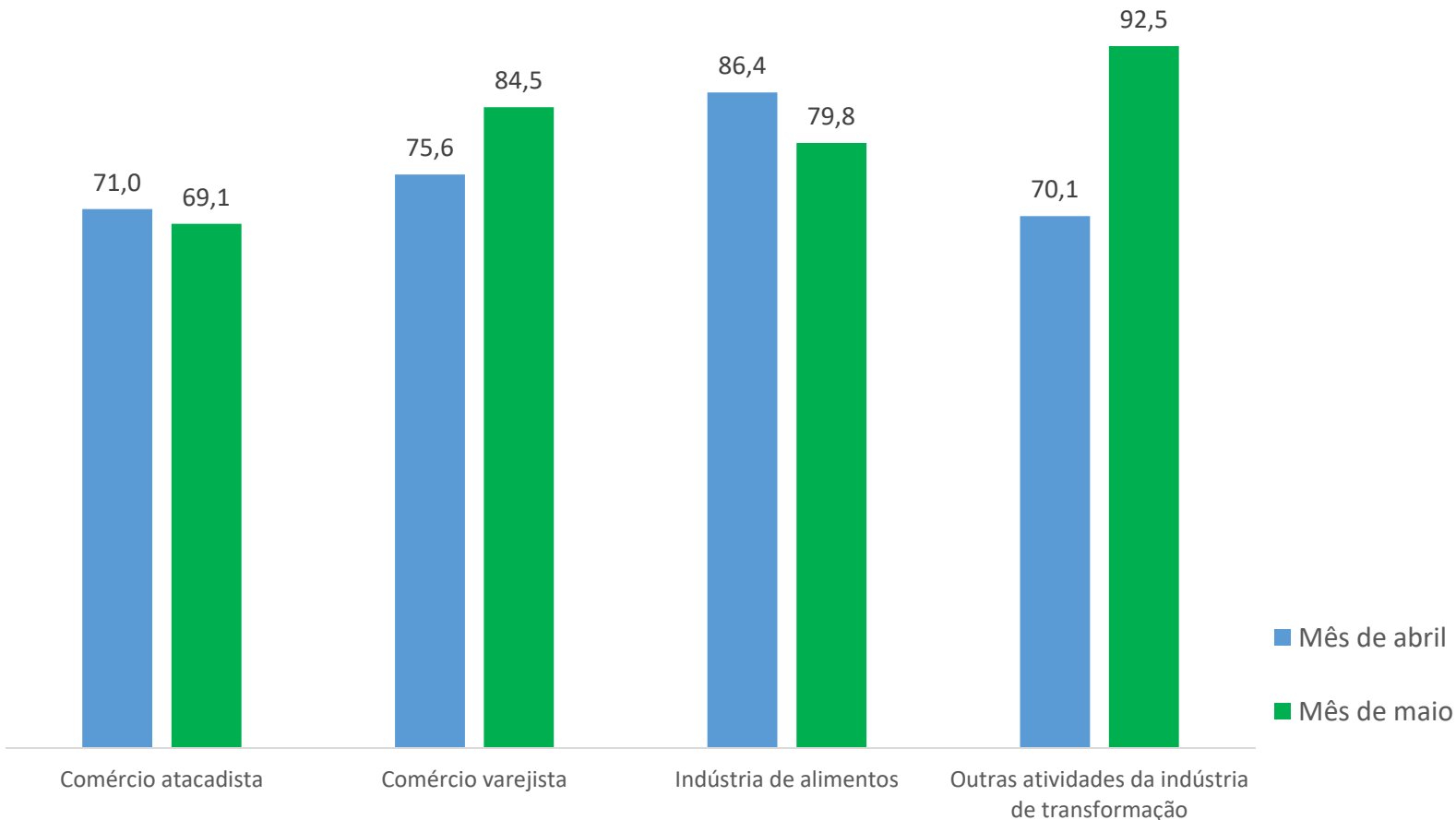


A Macrorregião Noroeste, que apresenta Maringá como o município mais populoso, registrou crescimento nas quatro atividades econômicas analisadas, na passagem de abril para maio. A indústria de alimentos da macrorregião opera em 92,4% do nível pré-pandemia, acima dos patamares do comércio varejista e atacadista e da indústria de transformação (sem o ramo alimentício).



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A MAIO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA  
(BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100)  
MACRORREGIÃO NORTE - MESES DE ABRIL E MAIO DE 2020

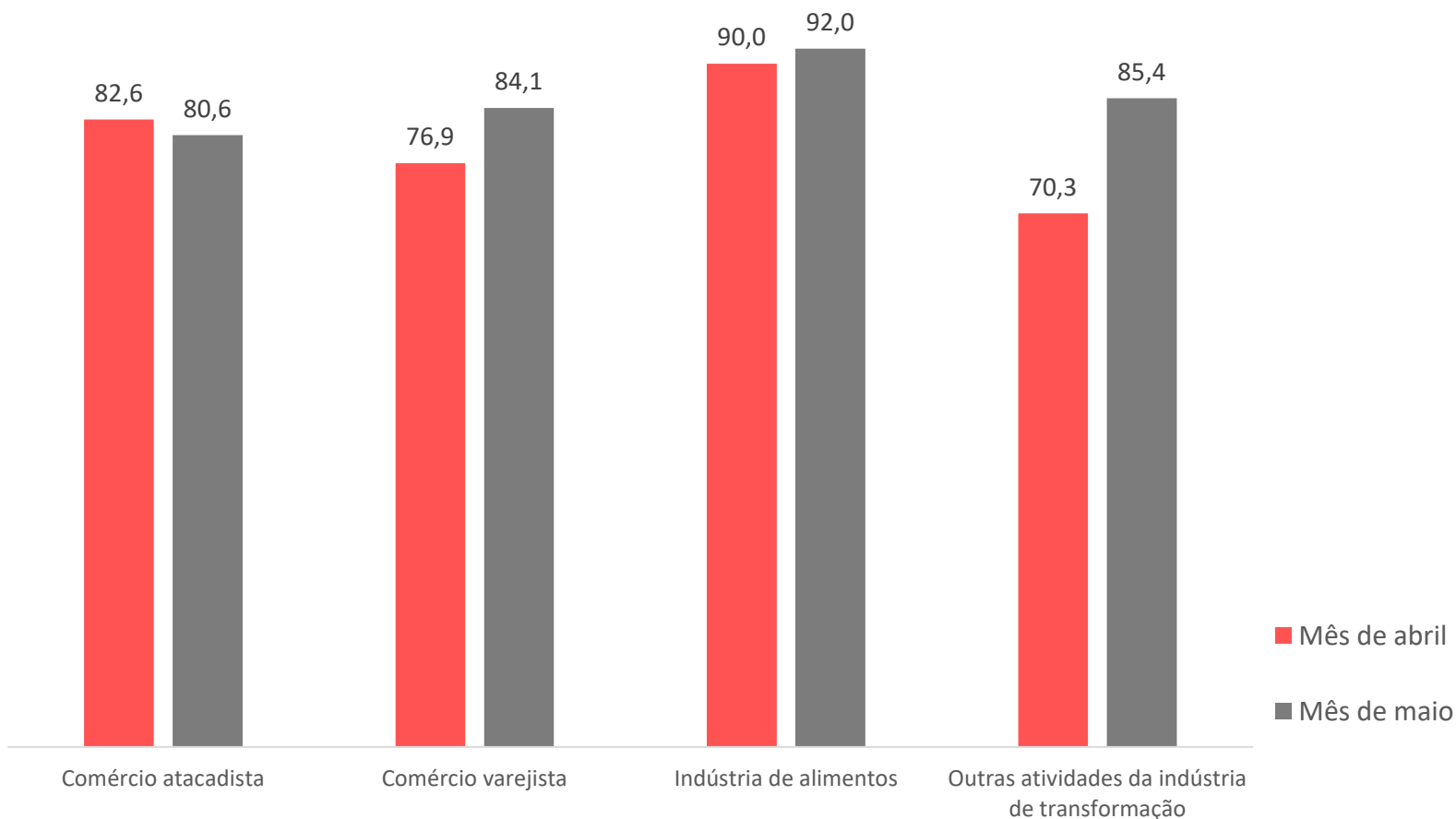


A indústria de transformação da Macrorregião Norte, desconsiderando a produção de alimentos, exibiu notável recuperação no mês de maio, passando a operar em 92,5% do nível anterior à crise do coronavírus. O comércio varejista, como reflexo da flexibilização das restrições ao seu funcionamento, também registrou alta no confronto com abril (variação de 11,7%), enquanto a indústria de alimentos e o comércio atacadista anotaram quedas de -7,7% e -2,8%, respectivamente.



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A MAIO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA  
(BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100)  
MACRORREGIÃO OESTE - MESES DE ABRIL E MAIO DE 2020



Finalmente, na Macrorregião Oeste, o comércio varejista, a manufatura de alimentos e as demais atividades da indústria de transformação registraram crescimento no mês de maio, avançando 9,5%, 2,2% e 21,6%, respectivamente, em relação a abril. A exceção ficou por conta do comércio atacadista, cujo valor médio diário das emissões de nota fiscal eletrônica recuou -2,5% no comparativo com a cifra média do mês de abril.



# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

03/06/2020

**PARTE 6** | EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA  
RELATÓRIO IPARDES - MAIO 2020



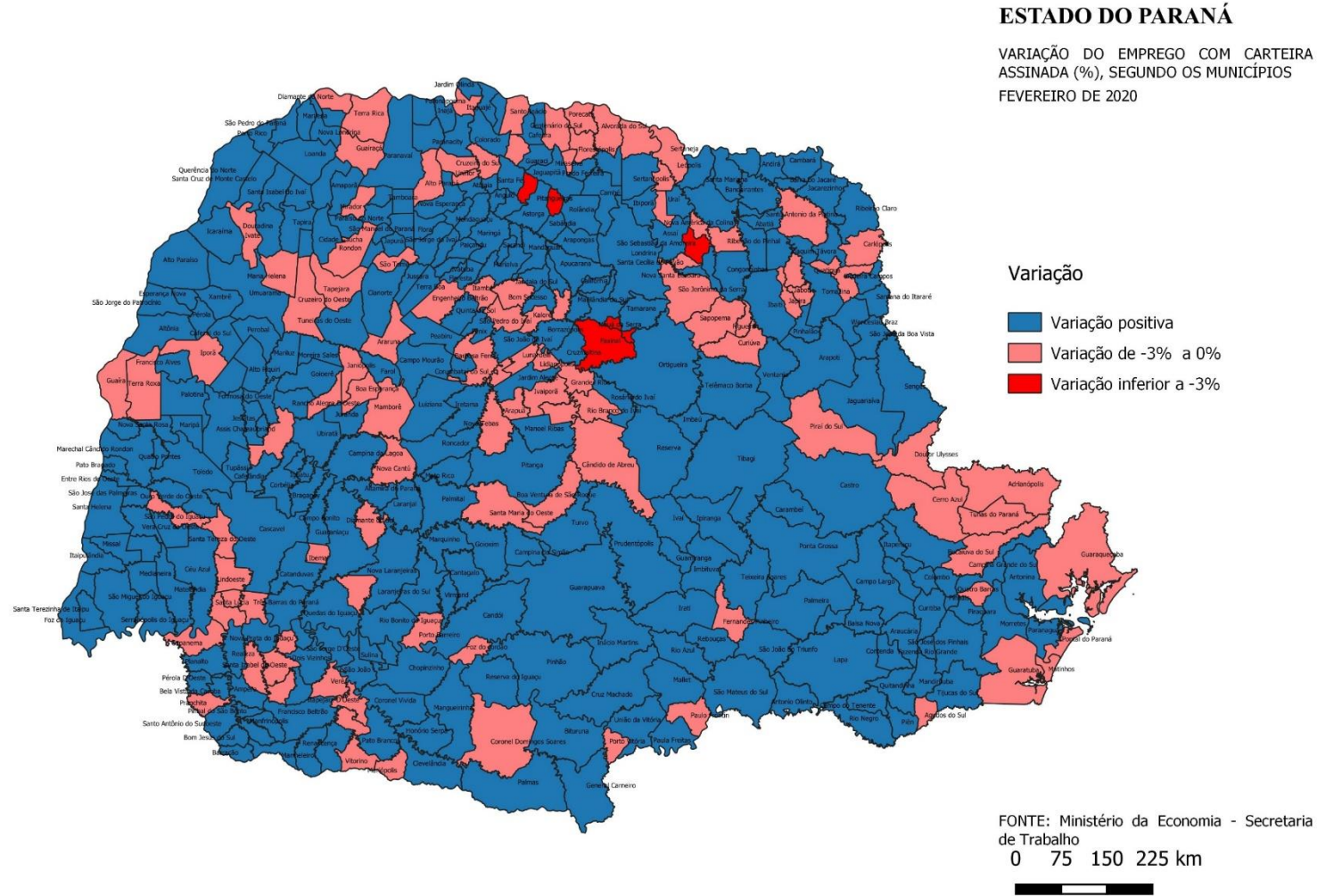
IPARDES





# EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA | FEVEREIRO DE 2020

No mês de fevereiro de 2020, antes da crise do coronavírus, 287 municípios paranaenses, equivalente a 72% do total, registraram variação positiva do estoque de empregos com carteira assinada. Entre os municípios que apresentaram queda ou variação nula (112), somente cinco (em vermelho) contabilizaram retração superior a 3%.



Fonte: Ministério da Economia - Secretaria do Trabalho

# EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA | MARÇO DE 2020

Já em março, quando as necessárias medidas de distanciamento social começaram a ser efetivadas, o número de municípios paranaenses com elevação do emprego formal caiu para 204 (51%), com 181 circunscrições administrativas registrando queda e 14 sem alteração do estoque de emprego. Dezesseis municípios apresentaram decréscimo superior a 3%.

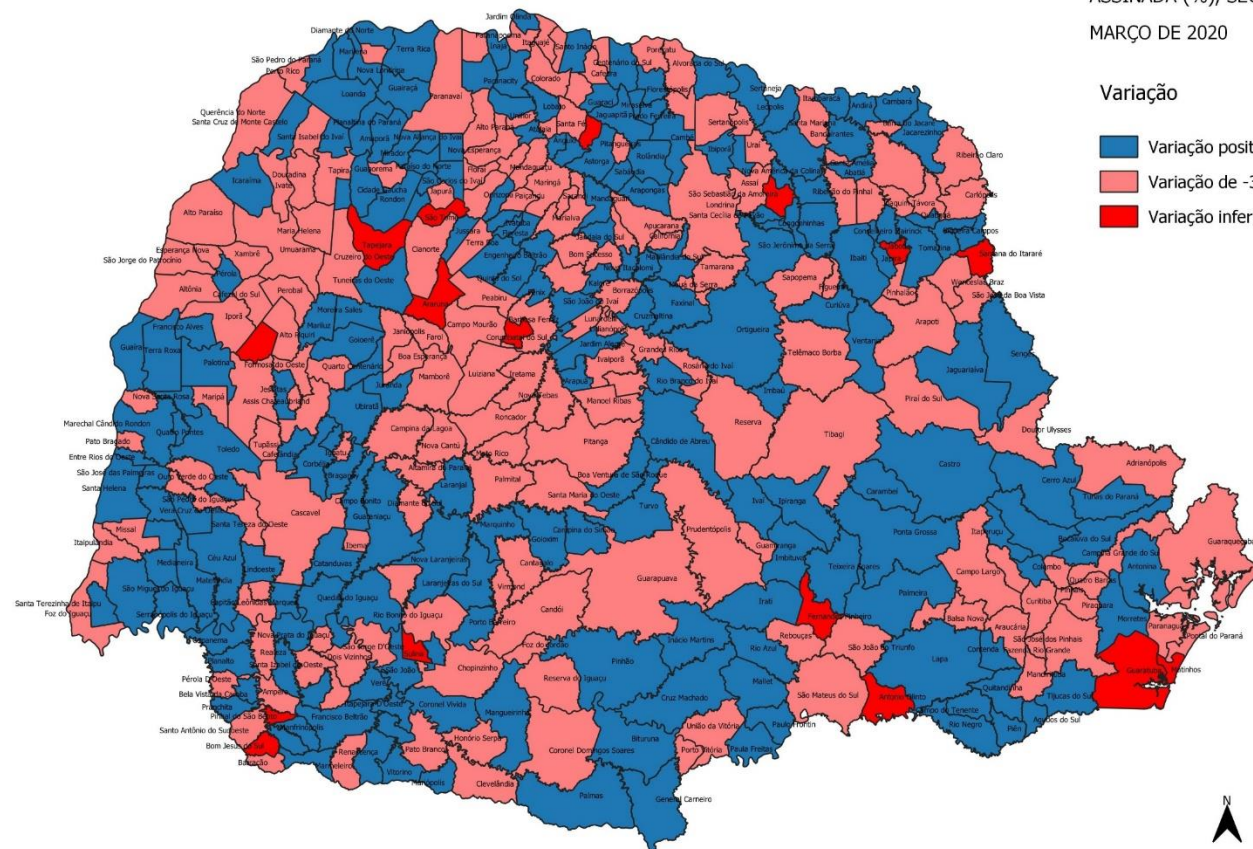
## ESTADO DO PARANÁ

VARIAÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA (%), SEGUNDO MUNICÍPIOS

MARÇO DE 2020

Variação

- Variação positiva
- Variação de -3% a 0%
- Variação inferior a -3%



FONTE: Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho

# EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA | ABRIL DE 2020

Por fim, no mês de abril, apenas 65 municípios (16% do total) contabilizaram aumento das ocupações com carteira assinada. Do restante, 16 registraram variação nula, 255 anotaram decréscimo de até 3% e 63 apresentaram queda acima desse último percentual.

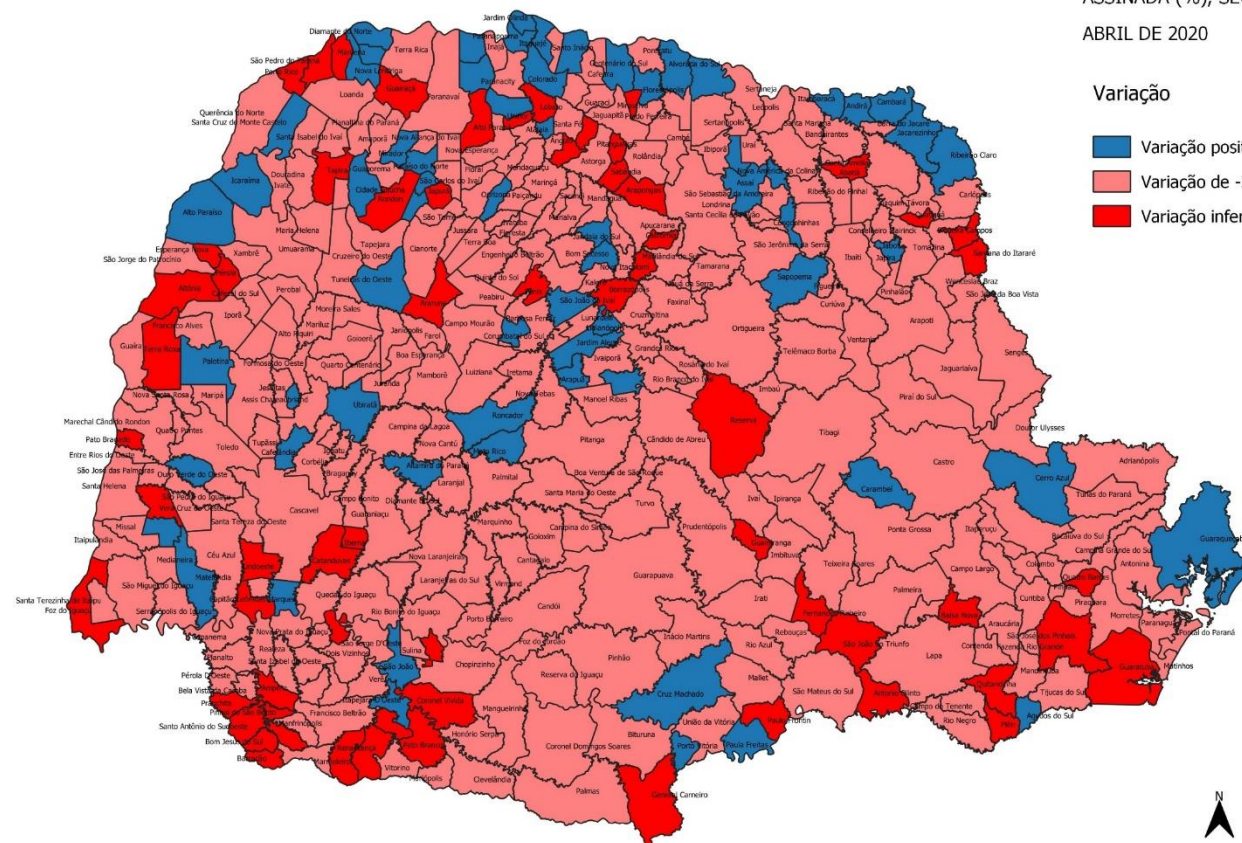
## ESTADO DO PARANÁ

VARIÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA (%), SEGUNDO MUNICÍPIOS

ABRIL DE 2020

### Varição

- Variação positiva
- Variação de -3% a 0%
- Variação inferior a -3%



FONTE: Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho



# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

03/06/2020

**PARTE 7** | FLUXO NAS RODOVIAS DO PARANÁ  
RELATÓRIO IPARDES - MAIO 2020



IPARDES



# FLUXO PEDAGIADO DE VEÍCULOS | ABRIL DE 2020

## VARIAÇÃO DO FLUXO PEDAGIADO DE VEÍCULOS ESTADO DO PARANÁ - ABRIL/2020

